



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º10/2020



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
CATORZE DE JULHO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE.**

No dia catorze de julho do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Céu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.ª Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----

Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Que apresentou um voto de regozijo para a seda de Freixo de Espada à Cinta que foi a vencedora regional das “7 Maravilhas da Cultura Popular” e que a seguir se transcreve:-----



“Voto de regozijo: Seda de Freixo de Espada à Cinta, vencedora regional das 7 Maravilhas da Cultura Popular

Freixo de Espada à Cinta foi o Concelho escolhido pela RTP para a emissão especial dedicada aos finalistas regionais das 7 Maravilhas da Cultura Popular.

Se tal circunstância é, por si só, relevante para a valorização e promoção do nosso território, o facto de a Seda de Freixo ter sido eleita a pré-finalista regional reforça o orgulho, a arte e sentido de pertença.

A Seda é uma tradição que nos toca e nos emociona, porque nela estão escritas histórias, costumes e paixões que têm perdurado ao longo de séculos, e que ao passar de gerações em gerações robustecem sentimentos de alma.

Em cada fio resiste, objetivamente, um pedaço de cada um de nós, um fio umbilical que não se corta, porque, da mesma forma que não esquecemos um filho, também não esquecemos as vidas e as emoções que se constroem em torno de uma tradição, que é muito nossa.

Tudo floresce com afecto, dedicação e empenho.

Assim se coroa, com a simplicidade das coisas simples, como são as que pertencem à terra, ao nosso chão, como bem atesta a Arte da Seda, garantida por essas “operárias laboriosas”, como lhes chamou Joana Amaral Dias, Madrinha da Seda de Freixo,

Esta vitória, mesmo que simbólica, é a resiliência de tecedeiras, a persistência de amor à arte, e a riqueza de uma cultura que não tem dono, porque aquilo que é de todos não é de ninguém.

Compete-nos, isso sim, tudo fazer para que este verdadeiro sentimento de alma não desapareça, para que um dia, daqui a muitos anos, os que hoje



são crianças e amanhã serão idosos, possam dizer: a seda de Freixo existe e resiste.

Proponho, assim, um voto de regozijo para quem contribuiu para esta vitória, mas principalmente, para as pessoas que laboram a arte que é nossa.

A Presidente da Câmara Municipal,

Maria do Céu Quintas

Gabinete da Presidente da Câmara Municipal, Edifício dos Paços do Concelho, ao 14 de Julho de 2020”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antes de mais bom dia a todos, e a Dra. Susana que já há algum tempo que não vinha a estas reuniões de câmara e é sempre bom tê-la connosco. Esse voto de regozijo suponho que seja para incluir na ordem do dia ou é antes da ordem do dia que está a propor um voto de regozijo.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Antes da ordem do dia, é um voto que estou a apresentar e se quiserem associar-se a ele associam-se, se não quiserem não associam.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só estou a questionar senhora Presidente, não interprete isto como uma provocação, bem pelo contrário.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Não estou a pôr nada a votação.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a este voto de regozijo que a senhora Presidente acaba de propor e é nomeadamente sobre a arte da seda, sobre a qual ainda não teci qualquer tipo de comentários até à presente data e nem sequer tão pouco registei nas redes sociais o meu apoio à seda em questão só para proteger a mesma, e passo a explicar o porquê. Como faço parte do conselho científico das “7 maravilhas” a nível nacional não poderia em nenhum momento mencionar o meu apoio público fosse a que candidatura fosse, e nesse caso no sentido de proteger, e espero que vá ainda mais longe do que tem ido a seda, em nenhum momento manifestei o meu apoio. Tive a oportunidade de receber nesse mesmo dia uma mensagem, e aqui queria que ficasse em off que não ficasse na gravação e depois poderei continuar.-----

E como estava a referir, daí o não meu apoio à candidatura da seda público para não impedir a mesma de ser viabilizada, por fazer parte do conselho científico das “7 maravilhas” e ter sempre o poder de decisão juntamente com os órgãos colegiais do conselho científico em caso de empate de qualquer candidatura a nível nacional.-----

Mas nesse sentido aqui enquanto vereador posso expressar a minha opinião sobre a seda, e isso não é impeditivo de nada, bem pelo contrário. Em relação ao voto de regozijo como é óbvio que nós associamos completamente a esse voto de regozijo para com a seda. E é curioso até porque noutras alturas já propusemos sobre a seda, neste caso sobre o Casulo Dourado que fosse efetivamente dado também um voto de louvor para o trabalho que estava a ser desenvolvido por essa associação, e isto aquando da vinda do Presidente da China que também falou sobre a seda.--

Aliás este voto de regozijo suponho que esteja a incluir também todo o trabalho que foi desenvolvido pelos executivos anteriores e por todas as pessoas que ao longo do tempo manifestaram o seu interesse pelo desenvolvimento da seda, desde a criação do museu, desde a criação por parte da Casulo Dourado, ou seja, este voto de regozijo vem ao encontro, acima de tudo e estou certo que é uma vitória da população do concelho de Freixo de Espada à Cinta que tudo fez independentemente da cor política para que a mesma fosse mais além- E torno a frisar mais do que a cor política o que está aqui em causa é Freixo de Espada à Cinta e a seda. E nesse caso a seda que seja um bom tónico para continuar a brilhar e poder promover o nome de Freixo ainda mais além, e o trabalho que foi feito e desenvolvido anteriormente por parte de todos os anteriores Presidentes de



Câmara e também por parte de toda a população que acho que é fulcral é a população do concelho de Freixo ter-se manifestado, migrantes e emigrantes expressaram através das redes sociais o apelo ao voto, e isso foi muito importante e aqui fica notório, bem notório a capacidade de mobilização que a população de Freixo tem quando luta toda em prol de um bem comum, quer tão somente o bem estar de Freixo de Espada à Cinta e a promoção dos seus produtos. E como tal a este voto de regozijo claramente nos associamos e claramente também louvamos acima de tudo aqui um voto de regozijo aqui deixamos também esse apreço e penso que a senhora Presidente também se associará ao mesmo um voto de regozijo para toda a população de Freixo e por tudo aquilo que fez ao longo destes anos sobre a arte da seda de Freixo de Espada à Cinta, e mais ainda neste concurso que permitiu que passasse à seguinte fase do concurso das “7 maravilhas”, e estou certo que não ficará por aqui e tudo se fará a nível da população de Freixo para que chegue à finalíssima, e ainda por cima no nosso distrito de Bragança, e Bragança já nem passou nesta eliminatória que foi em Freixo de Espada à Cinta, e como é obvio como bom freixenista que sou, e estou certo que os meus colegas também do concelho de Freixo, quer o vereador Rui de Poiares, quer também a Dra. Antónia de Freixo de Espada à Cinta, todos nós temos um objetivo comum, que é tudo que seja de Freixo de Espada à Cinta efetivamente vá até ao fim e que ganhe, e independentemente de ganhar ou não ganhar acho que já é uma vitória o facto de se falar em Freixo de Espada à Cinta. Essa é a principal vitória e que se demonstre cada vez mais a arte da seda de Freixo de Espada à Cinta e que se apoie a mesma porque isso é fulcral para tal. Tivemos pena que a Casulo Dourado tivesse terminado, tivemos pena pelo trabalho que foi feito pela Casulo Dourado e não tivesse sido reconhecido ao longo deste tempo nomeadamente quando houve até a questão dos subsídios que por uma questão de burocracia não foi dado porque já estava fora do prazo supostamente para entrar. Mas acima de tudo e para não dispersar, porque o objetivo hoje é este de salientar, é mesmo este voto de regozijo a que nos associamos por inteiro à arte da seda de Freixo de Espada à Cinta e que a mesma continue a ir mais além.-----

Também a este pressuposto da arte da seda de Freixo de Espada à Cinta há um dado curioso que eu sinceramente deixarei nota, e que em nenhum momento, eu pelo menos não fui, a Dra. Antónia também não e o vereador Rui não sei se foi ou não convidado para estar presente nessa edição das “7 maravilhas” até para expressarmos o nosso apoio, quer o nosso testemunho em vídeo para darmos apoio às “7 maravilhas” ou até para nos incluirmos



com isso, porque estou certo que acima de tudo o executivo somos todos nós, e nesta fase específica e já demos provas disso no passado que estamos sempre dispostos a apoiar a seda de Freixo. Lamentamos que não tenhamos sido em nenhum momento tidos nem achados para o momento, nem tão pouco na última reunião tenhamos sido informados dessa etapa das “7 maravilhas” ser feita em Freixo e ao vivo, ficamos contentes e acima de tudo por ter sido feito na nossa terra e por ter levado Freixo mais além a nível nacional, é uma forma gratuita de publicidade que não tem preço. Mas deixamos aqui o lamento de não termos sido sequer, nem tidos nem achados para este momento tão importante da vila de Freixo de Espada à Cinta. E para já é o que me apraz dizer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu só não disse nada porque as regras foi o programa que as ditou não fomos nós. Foi a direção do programa que disseram quem queriam que estivesse e a fazer o quê e não podia estar mais ninguém. Disseram que era assim e assim, e este e aquele e o quê, e nós não podíamos ir contra isso.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Os oradores que foram escolhidos também foi o programa que os escolheu para serem oradores da câmara?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Disseram que queriam a Presidente da Câmara, alguém para falar disto, alguém para falar daquilo e mais nada. No fundo foram eles que impuseram as regras. Quanto a convites não houve convites para ninguém, por isso não se sintam mal porque não houve convites. O programa era deles e nós tivemos a sorte de ser realizado em Freixo e fiquei muito satisfeita que assim fosse. Fizemos um apelo à população que votasse e também fizemos logo a seguir o agradecimento a todos os que votaram em nós, e espero que para a próxima ainda sejam mais a votar.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda em relação a isto só para dar aqui umas notas e para isto ficar completamente esclarecido sobre o encadeamento do programa. Estou certo que é o programa e a direção que diz como o encadeamento deve ser feito, quem deve estar a gravar e quem não deve gravar. Agora estou certo que a nível de oradores por parte do município não é o programa que vai escolher quem vai falar sobre o município, suponho que não. Que isso foi o próprio município que escolheu quem queria que fosse falar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só nos disseram que queriam uma pessoa para falar disto e outra para falar daquilo e é evidente que fomos nós que escolhemos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há uma questão que me apraz questionar que é: Em relação à seda não lhe passou pela cabeça colocar o Dr. Jorge Duarte a falar sobre a mesma, uma vez que ele esteve sempre envolvido nesse processo todo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Não. Ele só esteve envolvido porque eu quis que estivesse, mas ele não quis estar.---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não quis estar desta vez?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. Ele não quis estar na seda, pois se quisesse tinha feito as coisas como deviam ser feitas e não o fez.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É um tema que deixaremos para outra altura. De qualquer forma ficamos surpreendidos de não ter sido ele neste caso, uma vez que era a cara da Casulo Dourado e era o presidente da própria associação e que falou sempre ao longo do tempo sobre isso, e sem desprimor por quem falou, neste caso o engenheiro Ricardo, bem pelo contrário e até porque são cunhados e por isso certamente trocaram impressões um com o outro sobre a seda, mas de qualquer forma registamos aqui isso. O importante e volto a frisar foi de facto levar a seda mais além, e ficamos acima de tudo, não é pela questão do convite em si, mas sim pela informação que podia ter sido dada na anterior reunião sobre o que ia acontecer que de facto foi logo nessa semana, foi quarta-feira, que ia ser o programa cá, sermos informados sobre isso ou até com uma breve nota como houve troca de emails do vice-Presidente a dar autorização, como mais à frente vamos ver, sobre a isenção de taxas. Até uma troca de email a informar, vereadores vamos ter aqui as “7 maravilhas” que está a decorrer, mas acima de tudo, independentemente de sermos convidados ou não, ficávamos felizes por Freixo ter tido cá o programa e ter tido publicidade e ter levado a seda mais além. É o que tenho a dizer sobre isto neste momento.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Bom dia a todos, e obviamente subscrevo inteiramente tudo o que o meu colega Nuno Ferreira acabou de dizer. Como é óbvio ele tocou todos os pontos que eram essenciais e como é obvio como freixenista que me regozijo como todos nós pelo programa e obviamente pela eleição, ou pelo menos pela primeira fase do prémio regional da RTP em relação à seda. De facto lamentamos, como também já disse o meu colega, que de facto só tenhamos tido conhecimento do programa pela comunicação social e por outras pessoas que nos foram telefonando, ao longo do dia recebi n telefonemas a falar sobre Freixo obviamente que isso é extremamente positivo e mais uma vez tudo que seja para dar notoriedade a Freixo



obviamente que podem contar connosco. É lamentável que não tenhamos tido conhecimento, alias não estamos a falar do convite, estamos a falar do conhecimento da parte do executivo municipal e da senhora Presidente e do senhor vice-presidente uma vez que nós estivemos presentes poucos dias antes. E eu acabei por não perceber relativamente à questão da seda, da casulo Dourado se efetivamente o Dr. Jorge Duarte que muito fez em prol da seda, se acabou por ser ou não convidado para participar e falar no programa. Fiquei com algumas dúvidas relativamente aquilo que acabou de dizer. Talvez nos queira explicar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não foi convidado nem tinha que o ser.-----"

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Que obviamente não reconhece qualquer mérito em todo o trabalho que ele fez enquanto presidente da Casulo Dourado, é assim?-----"

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não. Podia ter tido muito, mas não teve.-----"

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "E o engenheiro Ricardo fez muito em relação à seda? É assim?-----"

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "A senhora não tem que vir para aqui a pôr as pessoas em causa. O engenheiro



Ricardo é o engenheiro Ricardo, foi escolhido para estar no programa, falou, nada mais.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ok. E já agora a sua explicação é parca como sempre, mas é a sua explicação. Pergunto-lhe quais são os passos seguintes relativamente a isto? Espero que aproveite bem a oportunidade de promover Freixo e promover a seda, quais são os passos seguintes?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os passos seguintes é irmos à semi-final.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Para além disso tem alguma coisa planeada que nos possa transmitir.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”E depois da semi-final que passemos à final e para isso têm de ser as pessoas a ajudar.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Trabalho em concreto que esta a ser realizado. Há alguma coisa que nos possa obviamente salientar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O trabalho em concreto é cada um de nós de Freixo, se isto é de todos, temos que fazer o nosso trabalho de chegar onde pudermos para que tenhamos muitos votos.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estamos a falar a nível de promoção e obviamente que cada um de nós irá promover tudo que é bom para Freixo. Estou a falar de trabalho concreto sobre a seda.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora ninguém promove mais a seda do que eu.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E só lhe fica bem, e sabe porquê? Porque pelo lugar que ocupa cabe-lhe a si em particular promover a seda e não só.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Porque gosto. Porque entendi que esta gente merece e que nunca deve ser esquecida e deve continuar sempre.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Cabe-lhe a si em particular promover a seda e promover tudo o que é de Freixo, e só lhe ficaria mal se não o fizesse. Estou-lhe a perguntar em particular obviamente quais são as grandes linhas mestras relativamente à seda.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As linhas mestras são minhas.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “As orientações, o que é que vai fazer em particular.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”São minhas.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isso é importantíssimo nem que não seja dar notoriedade à seda. Não há nada que nos possa transmitir?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Não. Não há nada.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Bom dia a todos, e como é natural também me associarei a este voto de gozijo como habitante do concelho de Freixo de Espada à Cinta e freixenista chamamos-lhe assim. Fiquei muito contente com esta promoção de Freixo e merecida. Não foi só pelas pessoas que telefonaram mas acho que é merecido este voto e não foi por milhares de telefonemas que fomos distinguidos, a seda merece ser distinguida.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Mas é só através dos telefonemas que se consegue e aí é que está o problema.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Acho que estes programas valorizam muito as chamadas e eu queria fazer o contrário. Aas chamadas são importantes senão não chegávamos lá, mas a seda merece e comparando com todas as outras candidaturas que havia nada é comparável e merecia ganhar, e espero que chegue à final e havemos de chegar, porque não há nada parecido com a seda.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Mas estamos sempre dependentes do número de telefonemas e isso é que não é justo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E como somos um concelho pequeno estaremos sempre mais condicionados.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi isso que disse desde o início, todos os outros concelhos são maiores que o nosso, têm mais população, e vamos estar sempre condicionados.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estamos condicionados mas temos muita gente por esse mundo fora e a maioria da população desconhece a seda e o desconhecido também é atrativo. Pois muita gente nem sabe de onde vem a seda e quando chegam aqui a primeira vez e vêm que sai de um bicho até ficam pasmadas, é como



aquelas pessoas que nunca viram uvas fora dos supermercados e pensam que há uvas todo o ano, é como a seda é única no mundo e penso que chegaremos a bom porto.-----

Outra nota que queria deixar foi a não informação da senhora Presidente, eu não queria ser convidado, não faço questão e a minha vida também não permite andar muito daqui para ali, mas uma mera informação na última reunião, penso que já sabia disto, dizia senhores vereadores vai-se passar isto não mais do que isto, e para mim chegava e para quê? Para que nós poderemos também passar a palavra, não somos só para servir aqui às vezes de maus da fita, também somos para passar a palavra por onde passamos. Tem que passar a perceber também o lado bom das pessoas, e eu tenho uma profissão em que falo com muita gente e se não sou informado tenho que dizer, a minha Presidente não me disse nada, e tenho que ir ao facebook para ver certas coisas, essa é a nota negativa que eu deixo no meio disto tudo. E é só para já.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Posto isto, tinha aqui duas notas para dar conta e para ser esclarecido sobre as mesmas caso assim o entenda e passaria então propriamente ao PMDFCI e depois deste voto de regozijo sobre a seda e que já foi dissipado e concluído e que estamos todos de acordo que seja levado avante.-----

E tem a ver com os planos os municipais da defesa da floresta contra incêndios desatualizados. Na semana anterior deu nas notícias que havia cento e dois municípios com os respetivos planos municipais da defesa da floresta contra incêndios desatualizados. Sobre este tema gostaria de perguntar se o município de Freixo de Espada à Cinta tem esse plano atualizado ou se é um dos cento e dois municípios em que está desatualizado.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”O plano está a ser revisto, o nosso, o de Miranda e o de Moncorvo através da Associação do Douro Superior, pois isso tem que ser feito sempre através de entidades exteriores aos municípios. E a Douro Superior fez um concurso em conjunto e para proceder à renovação dos planos destes três



municípios. O nosso plano já não é de primeira geração tem sido renovado sempre que é preciso e neste momento está nessa fase de renovação, e também já deveria estar concluído.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Depois da sua explicação quero deixar aqui umas breves notas porque a senhora Presidente diz que a Douro Superior está a fazer uma candidatura.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é candidatura, fizeram eles a proposta para fazerem o trabalho para vários municípios.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que é certo é aqui sobre a elaboração do plano da defesa da floresta contra incêndios e sobre a nossa autarquia há algumas coisas que apraz dizer.-----

Primeiro, a elaboração do plano é da responsabilidade da autarquia que o deve criar através da comissão municipal da defesa da floresta. Esta comissão é liderada pela Presidente da Câmara e deve ser composta pelo Gabinete Técnico Florestal em parceria com a Divisão de Urbanismo, Proteção Civil, que é a senhora Presidente e os sapadores florestais.-----

Consultando a página do ICNF e onde vem fazer face a esta notícia, o que nós podemos verificar é que o ultimo ponto da situação de todos aqueles cento e dois municípios reporta a 30 de abril deste ano. E os tais cento e dois municípios com planos desatualizados estão identificados neste documento, que até lhe posso ceder se quiser. Freixo é um dos cento e dois que tem o plano fora de prazo e a última versão remonta a 16 de junho de 2014, foi a ultima vez que foi revisto e somos o segundo município do distrito com o plano mais desatualizado.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é mentira já lhe digo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está aqui a notícia, o segundo mais desatualizado do distrito de Bragança e é fácil comprovar é só consultar a página do INCF.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Olhe isso é mentira de certeza absoluta.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É só ir à página e se quiser posso-lhe deixar este documento. Mas de qualquer forma e independentemente de estar desatualizado a ressalva que deixo, e isso é que me preocupa e quero que fique bem patente é que se atualize o plano para que estejamos completamente seguros se, e Deus queira que não exista nenhuma situação em que seja necessário ativa-lo, isso é que é o mais importante, porque só depois das coisas acontecerem é que se vai ver o que é que se podia ter sido feito ou que não devia ter sido feito e não compactuamos com isso e esperamos também desde já para que este verão seja um verão livre de incêndios e que os nossos bombeiros possam ter a paz merecida que bem o merecem e acima de tudo que a população fique protegida e seja um verão livre de incêndios, volto a reiterar. Sobre este ponto depois das suas explicações deixo apenas esta nota como alerta e não como crítica.”-----

Outra questão que gostaria aqui de falar hoje era saber sobre o concurso do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, em que situação está, se há desenvolvimento, se já foi feito, se não foi feito, se já temos concorrentes aptos para ocupar as treze vagas, se não temos, poderia fazer o ponto da situação sobre isso.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "O concurso da escola está entregue a um júri que trata de todos os trâmites, não é a Presidente da Câmara que trata de nada. Mas posso-lhe dizer que vão repetir a prova."-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Por algum motivo?"-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Estão aqui três membros do júri que podem prestar os esclarecimentos."-----

Com o consentimento da senhora Presidente usou da palavra a Chefe de Divisão da DAF que referiu: "O procedimento ainda está a decorrer e não podem ser dadas informações."-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não pode, não pode. Quem sabe são vocês, eu não tenho nada a ver com o concurso. Só trago aqui à Câmara o pedido de abertura para haver uma autorização e o mesmo poder avançar. Depois o assunto passa a ser da competência do respetivo júri."-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Então não podem ser prestados esclarecimentos, é isso que a Dra. Susana afirmou."-----
Então sobre isso queria tecer aqui alguns comentários a ver se estamos todos bem situados sobre aquilo que estamos a falar. Vou fazer aqui um enquadramento, a senhora Presidente quando diz que não é responsável,



que não é o júri, mas quando veio aqui à reunião de câmara foi trazido pela senhora Presidente da Câmara.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o que é que eu disse, veio aqui para pedir autorização para se poder abrir o concurso.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me acabar a minha intervenção e depois terá a oportunidade de retorquir, de dar as suas explicações, ou passar para os chefes de divisão para darem as explicações.-----

Agora gostaria que me deixasse fazer a explicação sobre os factos que existem e só para fazer o enquadramento dos mesmos. A abertura do concurso para preenchimento de dez lugares para o Agrupamento Guerra Junqueiro e nós demos aqui a autorização em 27 de agosto de 2019 e votamos todos por unanimidade que fique bem presente que é para dissipar algumas dúvidas que possam andar por aí no ar. Depois no dia 10 de setembro de 2019 em relação a esse concurso foi trazido aqui no período antes da ordem do dia para passar de dez para treze lugares e nós concordamos por inteiro com todo o executivo por unanimidade. Depois no dia 19 de novembro de 2019 uma vez que o concurso ficou deserto porque carecia da função pública deu-se autorização novamente por unanimidade à abertura do concurso, o que estranhámos e agora perante a declaração da Dra. Susana quando diz que o procedimento está a decorrer e que não podem ser dadas explicações e eu até entenderia isso, o que já não consigo entender é porque na página do município estão lá as notas das pessoas expostas e o concurso exposto, se o mesmo ainda está a decorrer. Não faz sentido estar a pôr cá fora o procedimento daquilo que esta a acontecer. Também gostaria de perceber porque é que nesse concurso todas as pessoas tiraram negativa, e acho que não é de bom tom colocar as notas das pessoas, talvez para os visados que são interessados faria sentido terem noção de quem concorreu e saber as notas em questão e estarem em pé de igualdade. Para o exterior, para a população toda acho que não é de bom tom e até se assemelha a humilhação, pôr cá fora as notas que obtiveram



cinquenta e tal pessoas e sem um esclarecimento. E também não consigo entender porque é que é suspenso ou porque é que aconteceu aquela situação. Não está lá nenhuma explicação e gostaria de entender primeiro porque é que é colocado na página do município essa explicação de estarem as pessoas todas com negativa e o que é que levou a que tivessem negativa.-----

Segundo, quando diz que não pode prestar informações, nós estamos aqui na reunião de câmara e estamos aqui para ser esclarecidos em relação ao concurso, não estamos aqui a pedir para esclarecer algo banal. E fazendo o enquadramento daquilo que aqui esta, já houve três momentos em que nós votamos favoravelmente sempre ao mesmo. E terceiro, o que me apraz dizer é que desde 27 de agosto de 2019 que andamos com isto e vai fazer um ano e se havia tanta pressa na altura, e bem, para resolver a situação das pessoas e abrir o concurso porque havia carência de pessoal na escola, gostaria de perceber porque é que neste momento está em suspenso, e o que é que houve para que todas as pessoas sem exceção tivessem negativa. Se me puderem explicar, agradecia.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se tiveram negativa foi porque a tiraram, ninguém lha deu por dar de certeza absoluta.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É essa a explicação que tem para me dar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É. E senhor vereador tenha cuidado com o que põe nas redes sociais, há muita coisa que é falada aqui que não deve ir lá para fora. Se a reunião é fechada as coisas não tem que sair daqui. Aliás a Dra. Susana acabou de dizer que não podem ser dados esclarecimentos sobre o concurso, mas se as coisas fossem de outra forma se calhar até esclareciam tudo.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Por exemplo só se foi quando eu mandei desligar o gravador aqui numa reunião atrás e alguém à semelhança foi fazer requefesque, só se estiver a falar disso. O senhor vice-presidente poderá dizer se é disso que esta a falar.-----

INTERVENÇÃO DO VICE – PRESIDENTE FERNANDO RODRIGUES.-----

Usou de seguida da palavra o senhor Vice-Presidente que respondeu: “Não sei do que está a falar senhor vereador.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Em relação a esse assunto eu disse-lhe aqui que ia dizer à pessoa, e o senhor vereador respondeu que “esteja à vontade para lho dizer”, foi ou não foi assim?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu disse à senhora Presidente para falar com ele, mas não do modo como foi feito, agora só se for disso. E o que se fala aqui não se pode falar na rua?---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não estou a falar disso.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Desde quando é que não se pode, acho que não estamos a cometer ilegalidades nenhuma. Acho que é ao contrário, o que se fala aqui deve ser publico. Agora se mandamos desligar o gravador e dissemos que é para não



ficar escrito aí estamos de acordo. E em relação aquele assunto a senhora Presidente é que sabe.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desliga-se este gravador, mas há outros que não.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente eu concordo que não fique escrito e estamos de acordo nisso, agora falar, não cometemos aqui ilegalidades, acho eu.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não estou a dizer que são ilegalidades, mas há coisas que são tratadas aqui e têm a finalidade de esclarecer e que não têm que se saber lá fora.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Que coisas assim que não se pode falar?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por exemplo, sobre esta parte do concurso, se calhar até poderiam ser esclarecidos, mas se não se pode falar, não são mesmo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós não vamos ser esclarecidos do que estávamos a questionar?-----



9/10/20

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:
“Mas o que é que se passa em relação ao concurso? Depois há o diz que disse.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”O diz que disse a mim não me diz nada.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:
“Mas é por isso que tem que se esclarecer bem as coisas.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso do esclarecimento e do diz que disse já é vício antigo do senhor vereador.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:
“Senhora Presidente nós não podemos lançar o caos quando alguém faz asneiras. Quando alguém comete erros tem que os assumir.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas que erros?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:
“Mas é isso que queremos perceber, porque é que o concurso foi anulado.--



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas quando é que o concurso foi anulado?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas é isso que queremos perceber, porque é que o concurso foi anulado.--

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Porque é que está suspenso desde que todos os candidatos tiraram negativa. Porque é que todos os candidatos tiraram negativa?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É isso que queremos perceber.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só se na cabeça dos senhores vereadores é que o concurso foi anulado.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não queremos saber pormenores, só queremos saber porque é que vai ser repetido.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vai ser repetido e isso já deve ser publico, as pessoas já devem saber porque é que vai ser repetido.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E é nesse aspeto que queremos saber. Porque nós não podemos ser culpados daquilo que não temos culpa. Do que temos culpa, temos, do que não temos culpa, não temos. É preciso esclarecer, e era isso que eu pretendia, ser esclarecido, que dissessem, vai ser repetido por isto ou por aquilo- É isso que eu quero que fique esclarecido.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “De certeza que os candidatos já souberam aquilo que se passou.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não, não sabem. Só se souberem treze porque as restantes não sabem. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só saberão treze?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Digo eu, porque falei com algumas e não sabem.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre isso gostaria de continuar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Deixe falar a Dra. Susana.-----"

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Eu deixo falar já. Até porque é meu hábito respeitar as pessoas quando estão a falar e não interrompe-las, é meu tónico desde sempre nesta reunião de câmara, e deixarei já falar a Dra. Susana com toda a educação.-----"

Apenas gostaria de saber então as razões que eu já elenquei aqui, porque é que o concurso está neste ponto, quando refiro, já há um ano que andamos com este concurso, que já por três vezes demos autorização para o mesmo ser realizado. As cinquenta e tal pessoas já foram prestaram a prova escrita, apesar de não saber o número em concreto e para não estar a dizer um número à sorte que não é meu apanágio dizer números à sorte. Porque é que todas tiveram negativa? O que é que levou a que tivessem negativa, ou a prova escrita era assim tão difícil que ninguém tenha conseguido superar, e até porque há muitas pessoas que têm zero. -----

Se me puderem explicar, se foi pela ausência do participante não ter ido, se foi porque não tinha nada que estivesse na tabela de correção que vá de acordo para ir buscar uma ou duas décimas para a nota final. O que é que se está a passar neste concurso para o mesmo não estar resolvido. E depois de falar a Dra. Susana já falarei daquilo que a senhora Presidente falou das redes sociais, já lhe darei a resposta a seguir.-----"

Usou da palavra a Dra. Susana Valente, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira que referiu: "Relativamente à publicação das fases do concurso no site do município somos obrigados a fazer a informação de acordo com a lei. Somos obrigados a publicitar a listagem de acordo com a lei.-----"

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "E não têm em conta a proteção de dados, ou há dois pesos e duas medidas?-----"

Usou da palavra a Dra. Susana Valente, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira que referiu: "Se consultar a página de outros municípios eles procedem da mesma forma. Nós somos obrigados a dar essa informação. Agora se não houve positivas foi porque as pessoas não as



tiraram. E a única fase em que esteve suspenso o concurso foi na fase do confinamento em que havia a suspensão de todos os prazos administrativos. O processo esteve sempre a decorrer, tem é que se dar sempre os prazos da audiência dos interessados, porque o concurso esta a decorrer. Agora as pessoas fizeram a prova e foram todas notificadas do resultado e o porque de terem aquela nota e de que a prova vai ser repetida.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre as suas explicações só duas notas. Primeiro quando diz que as pessoas tiraram negativa, quero acreditar que quem esta a fazer o exame são as pessoas, que ninguém faz o exame por elas. Alias porque tem que estar todas em pé de igualdade independentemente daquelas que vão ficar ou não, essa era a primeira nota que queria deixar.-----

Em relação à proteção de dados estar o nome das pessoas exposto na página do município acho que não faz qualquer sentido para toda a gente saber quem teve negativa ou não teve negativa, quem teve zero e quem não teve zero, é sujeita-las a uma humilhação desnecessária, E com sinceridade ainda por cima o concurso ainda esta a decorrer, e como disse não faz qualquer sentido estar lá.-----

Depois ainda outra questão, o concurso tem várias fases e já estamos quase há um ano com essas fases, e quando fala no período de confinamento foi de março a maio, que foi quando esteve três meses suspenso, ou seja, teve os outros meses para trás. Agora a prova vai ser repetida, é isso que está a tentar dizer? Que será feita nova prova às cinquenta e tal pessoas que estão a concorrer e os critérios suponho que serão os mesmos, e se novamente todas as pessoas tiverem negativa o que é que vai acontecer?-----

Usou da palavra a Dra. Susana Valente, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira que referiu: “Temos que dar um passo de cada vez.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu só estou a questionar. Se é para dar um passo de cada vez e uma vez que estamos no passo seguinte que vão repetir a prova, estou a questionar se porventura



todas as pessoas voltarem a repetir o mesmo resultado, e espero bem que não que haja positivas e que umas sejam maiores que as outras para haver uma decisão final, mas se porventura forem negativas o que é que vai acontecer com este concurso?-----

Usou da palavra a Dra. Susana Valente, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira que referiu: “Senhor vereador o que lhe posso dizer é que caso se verifique uma situação dessas, o júri tem que reunir e decidir o que vai fazer. Terá que pedir pareceres a outras entidades e ver o que pode fazer de acordo com a lei e os trâmites normais.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E já agora quando é que é a data da nova prova escrita? Já esta marcada?-----

Usou da palavra a Dra. Susana Valente, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira que referiu: “Ainda esta a decorrer o prazo da audiência dos interessados.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que será cerca de dez dias desde a data que foram notificados. Sobre isso para já, e como não obtivemos nenhum esclarecimento final sobre o concurso, nem tão pouco porque é que o nome das pessoas é posto na pagina do município, porque a lei assim o obriga a estarem lá, não consigo perceber é porque noutras questões que nós questionamos aqui existe sempre a proteção de dados e nesse caso concreto já não há proteção de dados é discrepante, não faz sentido. Mas tudo bem é uma opção do executivo liderado pela senhora Presidente e lá saberá porque é que é.-----

Em relação ao que disse e já não tem a ver com o concurso e agradeço a explicação da Dra. Susana. Em relação aquilo que disse, tenha cuidado com o que publica nas redes sociais, senhora Presidente tenho que tornar aqui a dizer três coisas. Primeiro o 25 de Abril já se deu há bastante tempo, não estamos em fase de ditadura. Depois cuidado, eu vou interpretar isso até como uma brincadeira da sua parte, porque suponho que não esteja a



ameaçar um vereador quando está sentada no lugar de Presidente de Câmara.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui não é uma questão de ameaça, e sim de as pessoas terem cuidado com as coisas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquilo que você fez foi uma ameaça. E senhora Presidente o cuidado com as coisas, vou ser muito transparente, em toda e qualquer publicação que nós fazemos refletimos inteiramente aquilo que se passa nas reuniões, não tudo porque era impossível.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E com todos os pormenores.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tudo. Porque era impossível estar a repetir tudo o que se passa aqui, mas tirando as notas daquilo que é necessário e a senhora Presidente é que foi responsável por desenvolvermos essa competência a partir do momento em que as actas eram postas cá fora, a partir do momento em que nos boicotaram o que era dito. E aquilo porque nós sempre nos debatemos era que as actas contivessem exatamente a veracidade dos factos, do que se passa aqui.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso é que o senhor em todas as reuniões faz aquilo que não é permitido por lei, que é gravar as reuniões, só pode ser, sai tudo exatamente como é dito aqui.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tenha cuidado com as insinuações que faz do gravar. Porque não preciso de gravar tenho aqui um trabalho de anotar, e até vou ser muito sincero, as respostas que a senhora Presidente dá não são difíceis de anotar.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essas são fáceis.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tal como as outras. Mas para não dissociarmos o que estamos aqui a fazer que em relação às publicações que fazemos, no resumo que tentamos fazer não há nada em nenhum momento que não esteja nas actas que vêm para aprovação.”-----

Agora diga lá onde é que está a ilegalidade daquilo que é mencionado, se as actas contêm exatamente aquilo que se passa. Se me conseguir explicar, agradecia, e mais a senhora Presidente acho que até lhe fica mal, roça até o ridículo estar a tentar, à Dra. Antónia já em duas reuniões que lhe diz que para o ano nem sequer fala, quando foi da prestação de contas e na reunião seguinte voltou a dizer. Agora vem a ameaçar-nos, tenha cuidado com o que fala, senhora Presidente só há uma forma de resolver isto.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Só?-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, só há uma forma é irmos para eleições, e já não falta assim tanto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Para o ano.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E lá estaremos, se formos candidatos, cá estaremos para isso, veremos. O tempo o dirá.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se formos candidatos diz bem.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Exatamente o tempo o dirá. Sabe que nem todas as artimanhas que se fazem por trás de algumas pessoas resultam para levar a bom porto, mas o tempo dirá em relação a isso. Vamos ver senhora Presidente e já lhe disse uma vez o último a rir é o que ri melhor.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Isso de certeza absoluta. O último a rir é o que ri melhor.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação



a isso, há uma coisa que eu digo, tudo o que fizemos aqui foi sempre com a máxima transparência e honestidade, coisa que algumas pessoas poderão não ter, mas da nossa parte foi sempre transparência e honestidade pura e continuaremos a informar os munícipes de tudo aquilo que se passa dentro das nossas possibilidades. Porque fomos eleitos para informar o que viemos aqui a fazer e a debater. E mais senhora Presidente achamos lamentável, como já aconteceu, que de manhã nada tenha a dizer na reunião de câmara, não tenha explicações para dar aos vereadores, e à tarde saiam comunicados para a população em seu benefício próprio, e ainda com inverdades, isso é que é de lamentar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Inverdades? As inverdades não são deste lado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Sim, e depois temos que esclarecer e dissipar tudo e colocar a verdade para as pessoas, mas sobre isso estamos esclarecidos.-----

Do concurso esperamos que fique resolvido e as pessoas que forem selecionadas para ficar que fiquem de uma vez, e não tenham todas outra vez negativa, que deve ser caso único todas as pessoas terem negativa numa prova escrita. E para já é o que tenho a dizer, e depois se dizer alguma coisa poderei repercutir ou não.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Sobre o concurso também gostaria de questionar. Não sei se é a senhora Presidente ou a Dra. Susana que vai responder sobre o assunto. A senhora Presidente disse que a prova do concurso vai ser repetida, e a Dra. Susana deu uma explicação também nesse sentido, mas diferente, que está a decorrer a audiência dos interessados e que vai ser repetida a prova. A questão que se põe em concreto é: vai ser repetida a prova porquê? E já agora também os zeros que existiram obviamente que nós parece demasiado estranho, as



pessoas compareceram ou não compareceram à prova? Ou simplesmente as
pessoas não vieram? Será que nos podem esclarecer.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU
QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Os
senhores que são o júri é que sabem o que podem ou não podem dizer.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Pode ser
repetida porque houve algum engano, ou pode ser repetida por algum outro
motivo, se nos pudessem explicar. É que pode ter havido n enganos e já
agora sobre isso se nos pudessem explicar agradecia.-----

Com o consentimento da senhora Presidente usou da palavra o engenheiro
José Carlos, Chefe de Divisão da DTOUH que referiu: "Acho que estamos
a complicar demasiado as coisas. Houve uma prova, essa prova era difícil.
Aliás chegou-se à conclusão que era muito difícil para as pessoas que
concorreram. Os zeros devem-se ao facto de que a prova previa o desconto
por respostas erradas. Alias os zeros em alguns casos são valores
negativos.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Então
toda a gente compareceu, não houve ninguém que faltou?-----

Com o consentimento da senhora Presidente usou da palavra o engenheiro
José Carlos, Chefe de Divisão da DTOUH que referiu: "Faltaram quatro
pessoas e está referido na acta. Portanto se a prova era difícil e chegamos à
conclusão que sim, que efetivamente era. Agora na repetição da prova
achamos que se deve fazer uma prova um pouco mais acessível, para as
pessoas conseguirem pelo menos passar à fase seguinte que é a partir dos
nove e meio, o que nesta primeira prova ninguém conseguiu.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Esta é uma explicação. E é uma explicação válida, e que deveria ter sido feita logo desde o início. É estranho que tal aconteça, que em cinquenta e tal pessoas que concorreram, todos tenham tido resultado negativo, e daí questionarmos com toda a legalidade e assim todo nós ficamos muito mais esclarecidos, e já sabemos que a próxima prova vai ser com um tipo de perguntas mais acessíveis de forma a dar possibilidade às pessoas, e é obviamente o que se pretende, dar a possibilidade às pessoas.-----

Agora também achamos estranho e voltando outra vez à proteção de dados, na última reunião quando levantamos a questão de os contratos não aparecerem assinados na base.gov. foi-nos dito que isso até era ilegal no âmbito da proteção de dados não vir assinado pela Presidente de Câmara e do notário público e pelo outro interveniente dos contratos públicos. Gostaria de saber efetivamente se esta é a informação final por parte da Dra. Susana. Qual é a legalidade que existe nisso tudo. Depois de vermos obviamente uma vez uma informação contraditória conforme disse o vereador Nuno Ferreira, a informação de particulares com o nome exposto na página do município com a respetiva valorização da nota. Portanto existe aqui obviamente uma informação contraditória e vários pesos e várias medidas.-----

E isso lamentável porque da mesma forma que nós queremos transparência, e parece-me a mim que o que se pretende ao pôr listagem das provas realizadas é dar transparência ao processo, e por um lado será de louvar, do outro lado o que se está a assistir, e também expõem as pessoas ao ridículo ao verem umas notas que obviamente ninguém estaria a contar, inclusive com o tal zero, de outra forma é extremamente contraditório assistir-se a uma informação, que eu gostava de ver explicado do seu ponto de vista, qual é a validade de um contrato que é público, e estamos a falar de um contrato que tem subjacente a utilização de valores públicos, dinheiro público que obviamente deve ser bem discriminado e obviamente deve ser tornado público, deve ser tornado transparente, onde é que é gasto e porque é que é gasto. E nós assistimos a uma colocação no portal da base.gov. e apenas como se fosse um rascunho, aquilo suponho eu, uma graft apenas do contrato, porque como foi dito na reunião anterior até chegamos ao cumulo de um dos contratos num dos artigos vem dizer que é para fazer uma coisa, e no outro artigo vem dizer que é para um determinado departamento e no outro artigo imediatamente a seguir vem dizer que o objetivo do contrato é



para um outro departamento e para um outro serviço nomeadamente contabilidade, que nada tem a ver com o primeiro. Portanto gostava de saber a sua opinião ou da senhora sobre esse assunto. E qual é a interpretação que dá sobre isso. E pergunto-lhe a si obviamente na qualidade de jurista do município e na qualidade de Chefe de Divisão e também de notária pública no caso concreto.-----

Usou da palavra a Dra. Susana Valente, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira que referiu: “É oficial público.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem que dar opinião, se as coisas são assim feitas é porque a lei assim o diz.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Curiosamente são feitas apenas no município de Freixo de Espada à Cinta, porque não é isso que se verifica nos outros contratos que são publicados e então a lei parece que funciona de uma forma diferente. Mas eu gostaria obviamente de saber a opinião da senhora Chefe de Divisão que é jurista sobre este assunto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não tem que dar opinião. A opinião dela, será dela.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Fica registado que não tem que dar opinião. Por algum motivo sabemos e constatamos continuamente e contrariamente aquilo que a senhora Presidente diz que o município de Freixo de Espada à Cinta continua cada vez pior, e mais uma vez no ranking da transparência consta como sendo



dos piores e vem continuamente a ultrapassar o lugar de ano para ano. Pois por algum motivo será.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia treze do mês de julho do ano dois mil e vinte que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Trezentos e quarenta e oito mil trezentos e trinta e sete euros e sessenta cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e quinze mil trezentos e vinte e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos.-----

ACTA: Aprovação das actas das reuniões ordinárias da Câmara Municipal realizadas no dia quinze de junho de dois mil e vinte e do dia trinta de junho de dois mil e vinte.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, reprová-la, a acta do dia quinze de junho de dois mil e vinte, tendo a mesma sido lida após a votação na reunião de câmara.-----

O vereador senhor Rui Portela votou contra por não ter lido a acta devido à data de envio da mesma.-----

O vereador senhor Nuno Ferreira votou contra a acta e fez uma declaração para a acta que se transcreve:-----

“Votamos contra esta acta em específico, a acta nº8/2020 por causa da inflexibilidade da senhora Presidente de querer impor à força que a mesma seja votada hoje, quando esta acta não foi enviada no tempo que carecia já há duas reuniões atrás, e mesmo na anterior reunião quando tinha que ser enviado o relatório de prestação de contas juntamente com a acta. Temos sido flexíveis e uma vez que não foi nessa altura e como já aconteceu anteriormente com outras actas de serem adiadas para poderem ser terminadas com a conformidade que exige e com a veracidade dos factos,



que é o mais importante. E aquilo que nos leva e só a votar hoje contra a acta é por não termos tido oportunidade e tempo suficiente para analisar e corrigir a acta no tempo que é estipulado, apenas e só por isso. E aquilo que sugerimos à senhora Presidente foi que adiasse para a próxima reunião e que a acta viesse a votação sem prejuízo de a mesma ser votada favoravelmente. A senhora Presidente foi intransigente ao ponto de impor que a mesma fosse votada independentemente dos motivos que nós aqui alegamos para que a mesma fosse adiada, e como tal não percebemos essa postura e daí votarmos contra a acta porque fomos obrigados a isso. Apenas e só por isso.-----

A vereadora senhora Antónia Coxito fez uma declaração para a acta e que a seguir se transcreve:-----

“Ainda bem que a senhora Presidente tomou a iniciativa de abrir um precedente em relação às actas antigas porque sempre fomos super flexíveis em relação às actas que vinham tardiamente, e nós em nenhum momento levantamos questões de as actas virem as reuniões seguintes e serem devidamente analisadas, assim como também nunca levantamos questões em determinados assuntos que nos eram trazidos tardiamente, e nós sempre aceitamos que fossem discutidos, ou seja, nós vereadores da oposição sempre fomos flexíveis no sentido de permitir que todos os assuntos fossem devidamente esclarecidos e votados atempadamente para que obviamente decorressem as reuniões de câmara com a maior cordialidade possível. Ora, hoje a senhora Presidente tomou o precedente ao dizer, esta acta que acabou de ler e que diz respeito à prestação de contas que foi realizada à precisamente um mês e que foi apenas enviada ontem à tarde, o que significa obviamente que não haveria tempo para ser lida e ser discutida hoje. De uma forma prepotente como já é habitual da sua parte, já passou a ser digamos o seu ponto de honra, disse logo no início, não, esta acta vai ser votada nesta reunião, sem qualquer explicação plausível porque é que tomou essa medida irredutível de não permitir que esta acta fosse devidamente analisada e lida por nós e discutida em reuniões seguintes. Portanto, deve ter um motivo muito urgente para ter tomado esta iniciativa. Ora, assim sendo, obviamente e porque não havia qualquer forma de nós podermos ler isto, de termos lido atempadamente e ter tomado as considerações e correções necessária, a senhora Presidente tomou a iniciativa e passou a ler, e alias até disse mais, as actas são para ser lidas aqui e só as envio para vocês.-----



Mas uma vez que a senhora Presidente abriu, e agradeço que não me interrompa até eu concluir, um precedente de fazer a leitura da acta que obviamente, tinha dito na reunião anterior que tinha sido muita extensa, portanto hoje a senhora Presidente não se preocupou, não teve qualquer tipo de problema em ler tudo e ainda bem que o fez e porquê? Porque detetamos que obviamente havia omissões importantes para além de não demonstrar que eu fui continuamente interrompida e se tivéssemos dúvidas mais uma vez neste momento isso ficou bem premente, e que não é só uma ou duas vezes que isto acontece em todas as reuniões desde o início do nosso mandato em 2017. Portanto senhora Presidente presumimos que daqui para adiante pretenda e obviamente isso também irá acontecer e seguindo o seu raciocínio que a acta que vem a seguir que é a acta correspondente ao período anterior do dia 30 de junho que vai passar também de seguida a ser lida. Portanto a partir de agora que fique muito claro que a nossa flexibilidade com a senhora Presidente acabou. Porque só vê flexibilidade da nossa parte, da sua parte não existe o mínimo de flexibilidade, bem pelo contrário, apenas existe prepotência absoluta que é aquilo a que já nos habituou desde o primeiro momento. -----
E agora, agradeço sim senhora, que todos os documentos passem a vir a tempos e horas, que não nos interrompa em qualquer tipo de declaração, e muito menos que me interrompa a mim, porque isso a partir de agora deixa de ser admitido, percebeu.-----
A sua atitude esta cada vez mais deprimente e da minha parte a minha declaração está concluída. Agora na certeza porém que se continuar com essa postura vai ter uma resposta idêntica.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar, a acta do dia trinta de junho dois mil e vinte, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

**01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL –
DECISÕES - RECTIFICAÇÃO**



Despacho datado do dia dois de julho do presente ano que aprovou a isenção de taxas e licenças à RTP S.A. relativamente ao evento “7 Maravilhas da Cultura Popular”.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a esta retificação sobre a isenção de taxas que foi cerca de 1.068,00€, considero que esta isenção é mais que justificada, e aliás fez até jus aquilo que é de lei, que é vir logo à primeira reunião após o acto ter sido realizado, recordo que no passado tivemos origem a uma falta precisamente porque defendemos isto e veio passado duas reuniões à ratificação e desde essa parte até agora não sucede, vem logo após que acontece o acto, vem à ratificação na primeira reunião, essa era a nota que queria deixar em relação às ratificações.-----

Em relação à RTP e à isenção de 1.068,00€ concordo plenamente que se isente até porque foi um dia de publicidade gratuita a nível nacional e internacional, e que não tem preço. Por isso, por vezes é bastante “fácil” aproveitar as oportunidades e não gastar dinheiro em publicidade, por vezes no nosso entender alguma que não é tão justificável, como é o caso por dois anos com uma empresa de Moncorvo e que só em publicidade são cerca de noventa mil euros.-----

Por isso, aqui é mais do que justificável que se isente, e tomarmos nós que viesse cá um programa e que desse esta divulgação toda e que se pudesse isentar, porque de facto é publicidade que é gratuita e que chega aos quatro cantos do mundo. E acima de tudo aquilo que é de salutar mais, é que os freixenistas que não estão presentes em Freixo de Espada à Cinta tiveram a oportunidade de matar saudades da sua terra, e quando assim é, somos e seremos sempre a favor de toda e qualquer promoção e publicidade que se faça em relação a Freixo de Espada à Cinta e que seja para o bem comum de todos. É o que me apraz dizer sobre isto. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Eu subscrevo inteiramente o que disse o meu colega Nuno Ferreira.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, retificar o despacho em apreço. -----

03 – OBRAS PARTICULARES



REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 02 DE JUNHO DE 2020 QUE RATIFICOU O DESPACHO DATADO DE 19 DE MAIO DE 2020 QUE PROCEDEU À APROVAÇÃO DO LOTEAMENTO INDUSTRIAL – ANTÓNIO AUGUSTO GUERRA MASSA – PROPOSTA: Foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de revogação da deliberação camarária data de 02 de junho de 2020, que ratificou o despacho datado de 19 de maio de 2020 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “pedia ao engenheiro José Carlos para explicar o que se passa.-----

Usou da palavra o engenheiro José Carlos Chefe de Divisão da DTOUH que referiu: “Isto não tem nada a ver com o projeto técnico que está tudo em ordem. O que realmente se passa é que quando o Dr. Massa foi à conservatória para fazer o registo do loteamento o notário não aceitou despachos com ratificação. O notário quer que seja a Câmara a aprovar o projeto. E isso já não sei porque, e já me ultrapassa esse tipo de leis. Por essa razão tem que ser revogada a ratificação e proceder-se à aprovação do projeto do loteamento pela câmara.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre isto gostaria de tecer alguns comentários mediante a explicação que foi dada pelo engenheiro José Carlos. E mais uma vez agradeço as explicações que deu e que me surpreende com sinceridade. Quando vi estes dois pontos fiquei surpreso porque isto já foi aqui deliberado e votado. Independentemente disso veio cá até a pessoa em questão a uma assembleia municipal expor o problema, e ficou acordado que teria que ser resolvido. Numa das últimas reuniões em que veio este tema questionei se já estava tudo ultrapassado, e aquilo que foi dito, foi que já estava ultrapassado, e agora somos confrontados com um preciosismo jurídico que tem a ver com a ratificação e com o despacho.-----

Usou da palavra o engenheiro José Carlos Chefe de Divisão da DTOUH que referiu: “Tem a ver com a parte jurídica, foi o notário que não aceitou a ratificação.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas é parte comum fazer isso?-----

Usou da palavra o engenheiro José Carlos Chefe de Divisão da DTOUH que referiu: “Já há anos que trabalho aqui e sempre se submeteram assuntos à ratificação e nunca ninguém levantou esse problema. Havia uma hipótese, e ainda falei com a Dra. Susana, que era irmos lá debater o assunto com ele, mas ia acabar por ser uma perda de tempo, pois o notário ia insistir que tinha que ser assim. E o que interessa é resolver os assuntos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Agora temos que revogar primeiro este despacho, e a seguir aprovar o loteamento.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu gostaria de fazer uma declaração para a acta só por uma questão de precaução que é para mais tarde não ser acusado seja do que seja. Apenas fazer uma declaração para a acta que voto favoravelmente mediante as explicações que foram aqui mencionadas e que tem a ver com um preciosismo, e neste cado do notário, e que de outras vezes não houve qualquer entrave, não sei se o notário mudou ou não, desta vez não é seu entendimento, e aqui saúdo até a sugestão do engenheiro José Carlos que para não estarem a colocar entraves à pessoa em questão, que acho que já esperou demasiado tempo para que isto fosse resolvido, não vemos qualquer inconveniente que seja resolvido e que seja deliberado desta forma. Apenas e só esta declaração para a acta para que fique guardada a nossa posição do porquê de votarmos a favor.-----

Usou da palavra o engenheiro José Carlos Chefe de Divisão da DTOUH que referiu: “Até lhes posso dar uma informação adicional de que foi o Dr. Massa que veio pedir para a senhora Presidente aprovar por despacho e depois trazer à ratificação, que ele queria resolver o assunto antes de o notário ir embora. E afinal chegou lá e encravou no mesmo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Acho que a Dra. Susana tem alguma informação para nos dar, pareceu que estava a querer falar.-----



Usou da palavra a Dra. Susana Chefe de Divisão da DAF que referiu: “Só queria dizer que o que se passava na conservatória era que para instruírem o processo registo exigiam uma certidão da deliberação e aprovação camararia e como foi ratificado levamos a da certidão da ratificação que não aceitaram, e mediante isso vem aqui novamente para que o processo fique instruído devidamente.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

LOTEAMENTOS:

LOTEAMENTO INDUSTRIAL – ANTÓNIO AUGUSTO GUERRA MASSA – APROVAÇÃO: Presente para efeitos de aprovação um projeto de loteamento de dois lotes destinados ao uso industrial, e cujo projeto foi executado pelos serviços municipais no âmbito da proposta de compensação aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal datada do dia 28 de janeiro de 2020.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS COMUNS PARA CONSTITUIÇÃO DE VINCULOS DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA OCUPAÇÃO DE 7 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR, 6 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES TÉCNICOS E 22 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES OPERACIONAIS – AUTORIZAÇÃO PARA O RECRUTAMENTO EXCEPCIONAL – PROPOSTA: Foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de abertura de procedimentos concursais comuns para constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado para ocupação de 7 postos de trabalho da carreira e categoria de técnico



superior, 6 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes técnicos e 22 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes operacionais, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “A proposta que está aí contempla trinta e cinco lugares, são sete lugares de Técnicos Superiores, seis lugares de Assistentes Técnicos e vinte e dois lugares de Assistentes Operacionais. Quando entraram viram que estavam ali fora uns poucos, não são todos, mas eram alguns dos que andam cá a trabalhar. Agora digam de vossa justiça o que entenderem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Primeiramente quando vi este ponto aqui, aliás voltando até à sua intervenção pela parte final, quando esta a falar das pessoas que estavam ali, sinceramente por momentos pensei que seria reunião aberta ao público para estarem aquelas pessoas todas ali, embora não estivessem cumpridas as normas de segurança e distância entre elas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estavam todas de máscara. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não estavam com o distanciamento de segurança.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando se esta de máscara não tem que se estar longe, para estarmos longe não temos máscara.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas isso também é um preciosismo que não me faz confusão nenhuma. Aliás, acho bem que as pessoas venham ao município, esta é a casa de todos nós e mais o Salão Nobre que é onde as coisas devem ser debatidas. E como deve calcular não sou adivinho para saber se aquelas pessoas eram ou não para estes lugares que aqui estão, e até porque se está aqui a falar em trinta e cinco lugares.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Terão que concorrer para poderem preencher o lugar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente só lhe pedia uma coisa, que me deixasse terminar e depois faça a sua intervenção, fale aquilo que achar que deve falar e debatemos com bastante calma isso tudo. Aquilo que referiu aqui foram trinta e cinco postos de trabalho e de manhã não vi ali trinta e cinco pessoas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu disse que não estavam todos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Continuando, não eram as trinta e cinco pessoas que estavam lá. Agora há um dado que é curioso. Primeiro de tudo, nós em relação a precários já votamos aqui no dia 5 de novembro de 2019 favoravelmente a regularização de vínculos precários e na altura só para fazer o ponto da situação, votamos a regularização de quinze postos de trabalho. Na altura foi-nos dito que havia mais quinze que possivelmente estariam nas mesmas condições, afirmamos também na altura que eramos a favor de regularizar toda e qualquer pessoa que estivesse em trabalho precário, mas que acima de tudo enveredasse de uma vez por todas em criar estabilidade e não precariedade. Foi isso que afirmamos logo nessa reunião e deixamos bem patente o nosso voto. E torno a afirmar que votamos favoravelmente à regularização de precários que eram quinze postos de trabalho. E questionamos se havia ainda mais e aquilo que nos foi referido foi que possivelmente seriam mais quinze, esta em acta é só uma questão de consultar, que poderiam ou não estar nessas condições para poderem ser elegíveis para a questão da precariedade. Em relação ao PREVPAP foi algo que já foi feito. E agora temos esta abertura de procedimento concursal, não sei se isto é um PREVPAP ou não é um PREVPAP com sinceridade. Depois há aqui uma questão que também se prende com isto, nós questionamos ao longo deste tempo todo, e ainda hoje uma vez que a senhora Presidente fez o favor de ler a acta estava lá bem patente que nós questionamos muitas vezes quantas pessoas é que estavam a recibos verdes a trabalhar neste município, e a senhora Presidente disse sempre foi que não tínhamos nada a ver com isso e que um dia os traria aqui a todos. Demos-lhe a oportunidade, ainda no relatório de prestação de contas de no poder fornecer essa informação sobre quantos é que estavam, e mais uma



vez nada nos disse. Somos completamente omissos sobre aquilo que nos é trazido aqui hoje, não temos nenhuma informação, nunca nos foi dado aqui a conhecer qual era o quadro do município, quer aqueles que já fazem parte do município os centos e sessenta e nove, quer aqueles que estão em prestação de serviços a recibos verdes, nunca tivemos conhecimento disso, sempre nos foi negada essa informação. E agora chegamos aqui e somos confrontados com esta abertura de procedimentos concursais comuns para constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado para ocupação de 7 postos de trabalho da carreira e categoria de técnico superior, 6 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes técnicos e 22 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes operacionais – autorização para o recrutamento excecional – proposta, há algo aqui que me apraz dizer também em relação a isto. A Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta já noutras alturas, quando foi a questão dos coordenadores técnicos, chefes de divisão, chefes de departamento, como devem estar recordados a nossa posição na altura, foi uma posição de ser responsável e afirmamos na altura tal como afirmamos hoje que a Câmara Municipal não se encontra em situação financeira estável que lhe permitisse na altura estar a fazer esse tipo e contratos, e estar a aumentar ainda mais a despesa com o pessoal. Esse foi um fator que dizemos na altura e voltamos a afirmar hoje, que a câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta encontra-se numa situação péssima a nível financeiro. E aquilo que também me preocupa, e gostaria depois de ouvir se sim ou se não, e temo que aquilo que vem aqui a seguir o Mapa de Pessoal passara de 169 para 218, que fiquem assegurados completamente os vencimentos dos funcionários que já estão nesta casa há muito tempo a esta parte e que não sejam comprometidos com esta proposta que aqui vem. Essa é uma questão que me deixa bastante preocupado. Outra das questões é que se existe dinheiro para contratar estes vínculos todos que aqui estão, e tomara eu que houvesse para que não fosse apenas trinta e cinco mas que pudessem ser até cem, que houvesse condições financeiras para meter cá cem pessoas a trabalhar e suporte legal para tal, era o primeiro a estar aqui a falar favoravelmente sobre isso. E também estranho por exemplo, e até é um valor monetário irrisório que ainda não tenha transferidos para nenhuma Junta de Freguesia, pelo menos que eu tenha conhecimento, os dez mil euros que se comprometeu a transferir no orçamento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estamos a falar do procedimento concursal.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente deixe-me só terminar a minha intervenção, depois falará daquilo que achar que deve falar. Estou aqui a fazer um ponto da situação, dez mil euros para as Juntas de Freguesia e que ainda não foram transferidos, suponho que é porque a câmara esta com dificuldades financeiras para o fazer. Depois somos aqui confrontados hoje com esta proposta dos procedimentos concursais, ou seja, esta proposta aqui suponho que seja um concurso a nível nacional, e gostaria de saber se sim ou não, se é ou não é os da função pública que são os primeiros a poderem concorrer. E só depois irá acontecer como no da escola que ainda hoje falamos aqui no concurso e que efetivamente ainda não temos resultados. E se bem se recorda o concurso da escola primeiramente também era para a função pública toda e ficou deserto. Tornou-se a abrir o concurso que entretanto está a decorrer e entretanto tiveram todos negativa e estamos nesse ponto da situação, como já tivemos oportunidade de debater hoje de manhã. Estamos a falar deste, mas o outro também esta ligado e esta é que é a questão, porque não podemos estar aqui a iludir a vida das pessoas nem o trabalho das pessoas, essa é que é a realidade.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esta proposta é para não iludir o trabalho nem a vida das pessoas, é para ajudar a que as pessoas possam organizar a sua vida.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente no fim poderá tecer todos os comentários. Tal como estava a referir já de manhã falamos do concurso publico para contratação de treze assistentes operacionais para a escola e que esta suspenso, que ainda não teve resultados e também da humilhação a que foram expostas as pessoas ao verem os seus nomes expostos na pagina do município. E agora estamos aqui a falar da abertura de um procedimento concursal para diferentes categorias, que são trinta e cinco lugares que serão postos a concurso a nível nacional e que se corre o risco até, como você acabou de afirmar que estavam lá fora algumas dessas pessoas, e sendo um concurso e suponho que não esteja já feito à medida para ninguém, senão estaríamos aqui a falar de um PREVPAP encapotado e não faz qualquer tipo de sentido. E sendo um concurso a nível nacional pode concorrer toda a gente a nível nacional a este concurso, e com que legitimidade e com que segurança é que pode afirmar aqui que os lugares vão ser para as pessoas que estavam



hoje de manhã lá fora. Isto são alguns pontos que eu gostaria aqui de saber.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora vou interromper, com a mesma legitimidade e segurança que tiveram os que cá estavam quando o senhor e outros entraram para a câmara. É a mesma.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda não acabei a minha intervenção, você pode falar aquilo que quiser e eu respeito, mas poderá fazê-lo quando acabar a minha intervenção.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Põem-se as pessoas muito em causa, mas quando nos toca a nós já é diferente.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quer falar, é que depois se tiver que ler a acta vai ter que ler com o tom e voz com que esta a falar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E leio.---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “De manhã leu a acta e deu a sensação de que foi tudo muito calmo quando não foi assim, até deu a sensação de que a Dra. Antónia estava ali à vontade.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estava a ler, não estava a fazer teatro.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas vamos a isto, que isto é que é importante agora debater.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando não interessa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se quiser falar da acta falamos. Até é curioso que primeiro vota a acta e depois é que a lê, mas sobre isso já falamos de manhã e já esta tudo esclarecido.-----
Em relação a isto, e além das questões todas que já coloquei se me poder responder a elas, agradecia. Agora gostaria de saber quantos trabalhadores



se encontram atualmente a prestar serviço para a Câmara Municipal, através da contratação de contratos de prestação de serviços na modalidade de tarefa ou avença, se me a isso, e depois poderei continuar a minha intervenção ou não mediante a sua reposta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Não vou responder quantos são. Vou-lhe dizer que temos trinta e cinco lugares a concurso que podem ser ou para aqueles que cá estão, porque eles vão ter que concorrer como qualquer um. Agora se não abirmos o concurso é que esta gente nunca vai ter a possibilidade de concorrer, nem de ficar com uma vida pelo menos garantida. Que foi o que alguns gostaram de ter tido. E se não fizermos isto pelas pessoas e é um número que a câmara consegue suportar, porque já cá andam a trabalhar e já temos esse gasto, então vamos mandar esta gente toda embora de Freixo e ficamos sem ninguém. Se entenderem que deve ser assim, vão ter que ir à procura da vida deles para outro lado, porque não conseguem viver em Freixo, e são vocês os apologistas assim como eu, de que devem ficar cá. Mas depois vão-se buscar outras questões de que a câmara não está em boa situação financeira. Mas se estivermos à espera que a câmara esteja em situação financeira como deve ser, nunca contratamos ninguém.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação aquilo que acabou de referir, torno aqui a frisar que pela milésima vez tornamos a perguntar quantos trabalhadores se encontram a prestar serviços para a Câmara Municipal através de contratos de prestação de serviços na modalidades de tarefa ou avença, e a senhora Presidente teima em não nos dar reposta de quantos é que estão.-----

Depois questionamos também a senhora Presidente, e não está a dar resposta, se pode garantir que o concurso ao ser aberto, e uma vez que é um concurso público, se garante que seja para as pessoas que acabou de referir, isto é um concurso publico e qualquer pessoa pode concorrer e supostamente até poderá ter duas fases ou não, se já estão na função pública podem concorrer e se ficar deserto é que podem concorrer ou não. Não sei se nos vai dar alguma explicação sobre isto ou não, ou se pode comprometer-se com isso, gostaríamos que nos explicasse. Nós estamos a votar algo aqui que é importante e não podemos passar cheques em branco e quando a senhora Presidente não nos dá nenhuma reposta, não nos elucida sobre aquilo que realmente é. E nós continuamos na mesma à nora



daquilo que se passa neste município em relação a avançados e a senhora Presidente teima em não nos dar resposta sobre isto, e não é correto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Pergunto-lhe a si, quando foi do concurso em que o senhor entrou para a Câmara de Freixo concorreram outras pessoas de fora, ou não houve mais concorrentes? No entanto o senhor teve o lugar garantido, não teve?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Continue que estou a gostar de a ouvir falar, e depois já falo no fim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora pense, quando nos toca a nós é de uma forma, quando é com os outros é de outra.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente uma vez que tocou no meu nome.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tinha que tocar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas eu estou completamente à vontade.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois está. Tocou-lhe o lugar por isso é que está completamente à vontade e se calhar outros também queria e não tiveram, não foi?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Até vou respirar fundo para ter paciência consigo e para lhe responder com toda a educação àquilo que quer saber, e torno-lhe a repetir, hoje o que está aqui em causa não é o meu lugar, mas também lhe vou dar um conselho, na altura do meu concurso concorreram mais pessoas e havia até duas fases, uma que era feita no município e outra que era feita no IGAP, que é um órgão isento como bem sabe, e até a aconselho a ver a nota que obtive aí, vá ver, é uma coisa que se tenta aqui a referir que a prova escrita até podia ser, mas vá ver aquela nota que é de uma instituição que é isenta, quem não deve não teme, essa é a realidade e o concurso foi feito com tudo aquilo que era necessário fazer.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Como agora. Também são feitos com tudo o que é preciso para decorrerem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Agora o que está aqui em causa não é o concurso em que eu estive, bem pelo contrário, o que está aqui em causa é este concurso de que estamos a falar. Agora senhora Presidente cabe-lhe a si dar ou não dar resposta é tão simples quanto isso. Nós já questionamos a senhora Presidente por diversas vezes, já lhe demos os nossos motivos, já lhe demos os nossos argumentos, questionamos se nos diria quantos é que estão efetivamente no município avançados, qual é o número, dê-nos um número. Já lhe pedimos várias vezes para nos dar um número, se são 10; se são 20; se são 30; se são 50; se são 70, que nos dê um número exato para percebermos. Também disse que é uma despesa que já existe com o pessoal, e também verificamos que a despesa com o pessoal este ano subiu. Agora esses avançados por onde é que estão a receber, qual é a rubrica por onde estão a receber?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Pela rubrica que tem de que ser, que é a da prestação de serviços.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se essa rubrica, a da prestação de serviços, então há uma questão que tenho que lhe colocar. Essas pessoas todas que estão a receber pela rubrica de prestação de serviços quem é que lhe marca o serviço para trabalharem? Só para ficarmos elucidados, quem é que lhe marca as tarefas para fazerem?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Andam á vontade deles.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente você é que sabe se quer responder ou não quer responder, essa é que é a realidade.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Esta a entrar naquilo que realmente não lhe diz respeito, que é o funcionamento interno dos serviços e dos funcionários.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se a senhora Presidente trás aqui uma abertura de procedimentos concursais tenho que questionar e se me quiser dar as explicações todas aquilo que questionei.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As explicações estão dadas. A senhora quer dizer alguma coisa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Quero, mas o meu colega ainda não concluiu a sua intervenção.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Até já estamos habituados a que nos interrompa. A senhora Presidente diz que estão dadas as explicações e eu registo que estão dadas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Essa questão que a senhora Presidente fez em relação ao vereador Nuno Ferreira não lhe ficou muito bem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não fica nada bem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não ficou bem. Às vezes tentamos aqui fazer as coisas sem dizer nomes e depois noutras alturas atacamos diretamente. Mas podia pensar que se é para ninguém saber não o dizia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A Presidente não pode dizer nem insinuar nada. Só vocês é que podem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pode tanto pode que o fez.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só quando toca aos outros é que se pode, é de uma maneira e quando é para nós não se pode.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A senhora Presidente quando apresenta uma proposta só tem que nos clarificar para nós votarmos em consciência, não tem que dizer mais nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador a proposta está aí.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas a explicação que deu, acha que chegou? Então vou-lhe fazer uma pergunta, aquela a que nunca responde, a dos recibos verdes, do RSI, e do desemprego, acha que são suficientes estes lugares que está aqui a abrir?---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não são.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Fiz-lhe duas perguntas em duas reuniões diferentes. Que foi se tinha concluído o processo dos precários, e a senhora Presidente disse-me que sim. E na reunião a seguir disse-me que já me tinha respondido que sim. Acha que ficou feito, não eixou ninguém de fora?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ninguém. Aqueles que reuniam as condições para entrarem como precários, entraram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então por exemplo houve aqui uma pessoa que nunca deu uma hora para a Câmara e entrou nos precários, e houve outra que está a trabalhar desde 2017 na câmara e não entrou, pode-se saber porquê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que está a trabalhar desde 2017?-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se tenho que dizer o nome, digo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem senhor vereador.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ É a Andreia Mendes Valado.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não entrou nos precários porque a data em que começou a trabalhar aqui é posterior à data que era permitido entrar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas entraram outras pessoas a seguir a ela e já estão cá na câmara.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essas pessoas tiveram contratos com o centro de emprego.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então ela vai entrar agora neste concurso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vai ter que concorrer como todas as pessoas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então uma vez que não diz as pessoas que tem a trabalhar na câmara, vou-lhe dizer quantas pessoas são.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não digo, mas o senhor vereador até sabe.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu sei! Vejo-as a trabalhar na rua, mas podem andar de graça. Falei uma vez na altura de pessoas que trás na limpeza se não seria melhor trazê-las para esta casa, são quatro pessoas. Nas aldeias tem mais pessoas a recibos verdes, e acho bem, também estão incluídas aqui, são pelo menos mais seis pessoas, no Museu da seda já pôs lá mais gente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Todas vão ter que concorrer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas se são setenta pessoas e só tem trinta e cinco lugares não chega.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Setenta pessoas? Se diz que são setenta pessoas lá saberá.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se não são tantas, então andam de graça. Porque se andam a varrer na rua com a farda da Câmara trabalham para a Câmara, Pois lá estão as explicações que não nos dá e deveria dar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Meus senhores, o que está aqui em causa é um concurso para trinta e cinco pessoas, que vão ficar com um lugar e a trabalhar, a ter direitos e porque são cá precisos. Porque senão nem se abria o concurso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente por acaso não se enganou em trazer os assuntos na ordem de trabalhos. Não deveria trazer primeiro o mapa de pessoal e depois é que trazia a abertura.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, o mapa de pessoal é só para conhecimento.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Acha que é só para conhecimento o mapa de pessoal.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não sei se já reparou que o mapa de pessoal que nos enviou, disso obviamente também queria falar e ia só falar no ponto seguinte.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois, o mapa de pessoal é a seguir.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não sei se já reparou no seu mapa de pessoal que nos trás agora, e suponho eu que esta abertura de procedimento seja baseada nesse mapa de pessoal que nos trás agora. Que trás à reunião de câmara para conhecimento com a data de sete de julho, suponho eu, quer-me responder?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se o mapa de pessoal está aí, é com base no mapa de pessoal.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É com base neste mapa de pessoal, não é com base no mapa de pessoal que foi aprovado com o orçamento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Passaram os lugares que dos trabalhadores que estão na pré-reforma e que estavam ainda no ativo para as vagas, por isso é que é só para conhecimento. Os lugares que ficaram vagos daqueles que saíram passaram para as vagas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tem a certeza?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Absoluta.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu não tenho tanta certeza. E se calhar a senhora Presidente também não tinha se lesse os documentos que nos trás. Porque se o lesse e comparasse, chegava à conclusão que não é bem assim. Tanto que não é bem assim, que de facto no primeiro, e só queria falar deste ponto e no seguinte. Vou só fazer uma pequena abordagem, a senhora Presidente tinha em vagas 38, isto é na aprovação do orçamento e agora neste que nos trás passeou para 63.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E quanto era o total?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O total na altura com os vagos e aqueles que estavam efetivos eram 212 e agora estão 218.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não eram 212.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eram 212 e o no que nos trás agora são 218, há aqui uma diferença significativa, portanto há um aumento, se não sabe, veja com atenção.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não há aumento nenhum.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “e há mais coisas que mudaram no mapa de pessoal, e se tiver duvidas tenho aqui uma cópia do que está na vossa página que diz assim: “ o da aprovação do orçamento, começa por exemplo na DTOUIH, chefe de divisão 1 e depois há uma serie de alterações que serão tratadas no ponto seguinte, e aqui no que nos trás hoje, alem de já ter passado dos tais 212 para os 218, que há um aumento e isto é notório, basta contar os que estavam cá anteriormente 169; 38; 5 e agora com estes todos é mais. Agora o mapa de pessoal que nos trás hoje tem mais um diretor de departamento vago, nem que não fosse mais só por isto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que está vago, ainda não foi feito o concurso.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ A senhora Presidente acabou de me dizer que é só uma tomada de conhecimento.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O lugar já foi criado anteriormente.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Aqui há uma alteração significativa no número de lugares.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não há nada.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então some, há uma alteração significativa entre o que nos trouxe para a aprovação com a data da assembleia municipal de 19 de dezembro de 2019 e é este que conta efetivamente conta, foi este que foi aprovado para um que hoje teoricamente nos diz que está subjacente a este concurso que não pode, porque só pode estar subjacente ao concurso aquele que efetivamente foi aprovado, ponto número um. Este é aquele que a senhora presidente



deveria propor que viesse a ser aprovado antes de fazer a abertura do procedimento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem que ser aprovado, o mapa de pessoal tem vagas demais, por isso não tem que ser aprovado pois não se está a alterar nada.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está a partir de um pressuposto que ainda não foi aprovado, e onde consta para além do aumento do número de pessoas de 212 para 218 ainda tem uma outra alteração significativa, é que no dezembro no da aprovação do orçamento não constava o lugar de diretor de departamento, e neste já consta como vago, o que significa que é uma alteração profunda, uma alteração significativa, e isto nunca pode ser apenas uma tomada de conhecimento. Deveria ser antes de mais nada, e antes de fazer a abertura deste procedimento, deveria trazer este documento, o mapa de pessoal para aprovação. Mas como já sabemos, e como é perita a fazer isto tem aqui um conjunto de alterações que já iremos discutir no ponto seguinte, já que de uma forma deliberada fez ao contrário com alguma intenção, mas isso aí no ponto seguinte na altura certa nos irá dizer. -----

Portanto, já partindo do pressuposto que não podia abrir o procedimento concursal sem trazer isto, mas insiste e trás, começo por lhe perguntar o seguinte, diz-nos aqui a determinada altura que até à presenta data foram celebrados vinte e seis acordos de pré-reforma, isto significa que vinte e seis acordos de pré-reforma já estão efetivos? As pessoas já saíram?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já saíram.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “e obviamente que foram pessoas da DTOUH, da DAF e da DASCDTL, certo?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Saíram.-

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas não nos pode dar essa informação de que áreas em concreto.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. Porquê?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Perguntei-lhe de uma forma educada se podia, e a sua resposta, não, porquê, já percebemos.-----
Então também lhe pergunto se estes vinte e seis acordos de pré-reforma, das pessoas que já saíram e obviamente os lugares estão vagos e para serem ocupados por outras pessoas para fazerem o trabalho que essas pessoas faziam, pergunto-lhe, enquanto estiverem em pré-reforma quem é que lhe paga os vencimentos?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A câmara, quem é que havia de ser?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então significa que a Câmara tem um montante financeiro que tem que disponibilizar para estas pessoas que têm direito e ninguém está a pôr isso em causa. Têm direito e a senhora Presidente vai contratar estas trinta e cinco pessoas, vai obviamente somar os encargos financeiros de mais trintas e cinco pessoas que vierem a ser contratadas é assim?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já temos os encargos, pois já andam cá mais do que esses.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estas trinta e cinco pessoas de que nos está aqui a falar e que até refere um técnico superior de gestão; dois técnicos superiores de contabilidade; um técnico superior de engenharia alimentar; mais um técnico superior de turismo, mais um técnico superior de arquitetura, mais um técnico superior de engenharia eletrotécnica e de computadores; mais quatro Assistentes técnicos na DAF; dois assistentes técnicos na DASCDDL; mais seis assistentes operacionais na DASCDDL e dezasseis assistentes operacionais na DTOUH, estas trinta e cinco pessoas já estão cá a trabalhar hoje, é assim?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só não está um, um desses lugares não temos na câmara.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E pode-se saber qual é.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o engenheiro eletrotécnico, o lugar já está criado há muito tempo, mas não temos cá ninguém.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Suponho eu, nem que não seja mais por o que está aqui referido, foi um desses contratos que até se falou de manhã, pelo menos tudo indica ou pelo menos a coincidência do título é o mesmo. Foi por exemplo um dos contratos que foi realizado há cerca de dois meses ou um mês e qualquer coisa, em que num ponto do articulado era para ir ajudar na parte dos projetos e noutro era para a contabilidade, suponho que estejamos a falar da mesma pessoa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, até porque a formação dessa pessoa é de relações públicas e não vê aí nenhum lugar para relações públicas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pois não, como não tem nada aqui para relações públicas é que estranhámos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem nada que estranhar, estou a dizer que não está nenhuma vaga aberta para essa licenciatura.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então esse contrato que era para ir trabalhar no departamento de projetos é de relações públicas e num artigo dizia que era para ajudar nos projetos e no outro dizia que era para a contabilidade, e por sinal não coincide com nenhuma das pessoas que está aqui.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não coincide.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então ainda há mais?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já disse que ainda havia mais pessoas do que esses lugares que estão aí a concurso.-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Você está a trabalhar na precariedade.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não nos consegui dizer quantos contratos é que tinha em prestação de serviços até ao momento e por mais vezes que já lhe tenhamos perguntado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente manda aí umas bocas meio em baixo. Mas todos nós queremos que as pessoas tenham estabilidade e trabalho seguro, não é andar aqui com ilusões. Porque não fez isso quando foi dos precários, porque não legalizou logo toda estas pessoas, era o que deveria ter feito.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os precários foram os precários, e este é um concurso à parte.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É exatamente, os precários são precários e a senhora diz isso com uma leveza tamanha que até é ridículo no mínimo. Porque essas pessoas que na altura foram contratadas numa situação excepcional que se chamava a regularização dos precários, e recorde-lhe que nos fomos 100% a favor de que se regularizasse a situação precária das pessoas que estavam a recibos verdes, que eram o que também nós já referimos falsos recibos verdes, e a senhora Presidente até na altura disse: “falsos recibos verdes como?”, Falsos recibos verdes porque estão a ser pagos como recibos verdes e é tudo menos recibos verdes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então como é que lhe paga, diga lá? Qual é a forma de lhe pagar?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estão no município obviamente como se fossem assalariados, como se fossem funcionários do município, a receberem ordens de uma chefia e a utilizar os locais normais de trabalho como se fosse um trabalho dependente e não independente. E como era a única hipótese que existiu durante muito tempo de se poder, digamos, as pessoas entrarem a trabalhar para os municípios,



foram, feitos na administração local e também na central muitos desses recibos verdes encapuçados, falsos recibos verdes, e o que se pretendia quando foi dada a possibilidade de regularização de vínculos precários é assim que se chamava PREVPAP era acabar com estas situações.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não era acabar, se obriga a que preencham certas exigências, que tinham que estar a trabalhar entre determinadas datas. Portanto, nunca foi para acabar com nada.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A ideia era mesmo essa, e se for ver o espírito da lei e aquilo que foi dito na altura, era exatamente acabar com estas situações precárias e integra-se as pessoas que estão a fazer estes trabalhos precários nos municípios e também na administração central, passam-se a integrar como sendo funcionários do município com todas as regalias inerentes aos demais funcionários, e todas as obrigações inerentes aos funcionários e passam a ter uma situação estável 100% louvável. E na altura perguntamos quantos é que eram, e a senhora Presidente disse: “atendendo as datas que podem vir incluímos estes todos quanto são necessários e todos quantos cumprem os requisitos”, e nós 100% a favor, nunca em momento algum quisemos dizer o contrário, nem podíamos, e nem desejávamos, como também não desejamos hoje. Mais tarde para nossa surpresa voltamos a questionar quantos é que ainda estão em situação por regularizar, e mais uma vez a resposta que obtivemos por parte da senhora Presidente foi, zerinho, no momento certo havemos de trazer cá as pessoas e passarão a saber. Portanto, isto não diz nada, a única coisa que quer é manter obviamente segredo no sentido de que vai fazendo mais precários e mais precários, e vai iludindo as pessoas nesse sistema que nós sabemos qual é, e a intenção que está subjacente.-----

Mais tarde foi-nos até dito que iria abrir um novo procedimento no âmbito da regularização dos precários, porque tinha recebido uma informação da DGAL em como havia a possibilidade de ter uma segunda regularização daqueles que não ficaram regularizados na altura. E mais uma vez nós fomos a favor, e nunca a senhora Presidente pode dizer o contrário, porque se é para regularizar precários, regularizar a situação das pessoas 100% a favor.-----

Ora, teoricamente a situação estaria sanada e foi assim que nós pensamos, e foi assim que atendendo a que nada mais no dizia, e relativamente à prestação de serviços a situação está perfeitamente resolvida e obviamente



as contratações que faz, os ajustes diretos que faz são para situações pontuais, afinal viemos hoje a saber que não é assim. Depois no inicio do ano fez a abertura daquele procedimento para treze pessoas para a escola e obviamente que nós fomos 100% a favor, eram pessoas que estavam lá a trabalhar e seria mais que lógico regularizar-lhe a situação. Portanto, sabemos hoje, ou melhor soubemos há algum tempo que depois desta confusão toda que houve a nível do concurso, que continuam as tais treze pessoas sem terem ainda a situação resolvida. Posto isto, significa que devemos contar com estes trinta e cinco que está a abrir agora mais as tais treze pessoas que vem detrás. E foi com base neste pressuposto, suponho eu, que a senhora Presidente já fez as contas e que iria precisar, estamos a falar do mapa de pessoal de 2020, de colocar vagos no mapa de pessoal trinta e oito lugares a serem preenchidos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Temos lá sessenta e três lugares vagos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ora, hoje passado meio ano nós não vemos trinta e oito, vemos que afinal são precisas sessenta e três pessoas, é completamente diferente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São vagas que constam no mapa e que já foram criadas há muito tempo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas se estão aqui estas vagas deve ter uma intenção.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A intenção é que é uma chatice. É sempre a intenção.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já está aí a planear algo, pois se não estivesse já nos tinha dito quantos é que estavam em prestação de serviços, e ainda não conseguiu ter a dignidade de nos dizer. Portanto, se faz tanto segredo em nos dizer quantos é que são, obviamente deve ter alguma na manga e que está aqui bem espelhada neste mapa de pessoal, que diz que é apenas uma tomada de conhecimento como se fosse uma alteração corriqueira quando não é. E obviamente deveria vir para aprovação esta alteração.-----



Mas posto isto, também nos diz aqui a senhora presidente que afinal já não é o primeiro PREVPAP que já foi feito, também já não é o segundo PREVPAP que já foi feito, por aí já não pode ir. Portanto, agora vem-nos trazer a situação excecional e muito bem, e diz-nos que também havia a outra possibilidade de acordos, diz aqui, e de acordo com o artigo 51º da lei do orçamento de estado para 2020, diz-nos que obviamente podia ter feito também no âmbito do nº1 do artigo 58º, já não foram feitos procedimentos concursais com exceção do PREVPAP e para substituição no âmbito da descentralização de competências, também não tem nenhuma situação, e diz-nos aqui que: “o recrutamento ao abrigo do artigo 51º da lei do orçamento de estado diz, nas câmaras em situação de saneamento ou rutura, que é o caso de Freixo, que os municípios que em 31 de dezembro de 2019 se encontram na situação prevista no nº1 do artigo 58º da lei nº73/2013 na sua redação atual estão impedidos de proceder à abertura de procedimentos concursais a exceção dos que decorram do PREVPAP, que não é este, e para substituição de trabalhadores da descentralização e competências, que também não é este o concurso que estamos a abrir, suponho eu. Diz-nos assim por sua vez o nº2 estabelece que em situações excecionais devidamente fundamentadas a assembleia municipal pode autorizar a abertura de procedimentos concursais a que se refere o nº1 fixando caso a caso, o numero máximo de trabalhadores a recrutar. É neste âmbito que foi aberto este procedimento, certo? Ora, muito bem.-----

Mas depois também não sei se a senhora Presidente leu o que está para baixo que diz assim: desde que se verifiquem cumulativamente um conjunto de requisitos.-----

Em primeiro lugar e antes de irmos aos requisitos, pergunto-lhe, ainda não cumpriu a parte anterior, porque quando diz assim: estabelece que em situações excecionais devidamente fundamentadas”, não sei se fui eu que tive azar e não recebi a fundamentação e parece-me que também os meus colegas não receberam qualquer tipo de fundamentação subjacente a esta situação excecional, será que existe essa fundamentação? Existe essa fundamentação em concreto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Tem aí a informação.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Comigo não está aqui essa fundamentação. O que nos diz aqui é muito pouco, isto é quando se verifica devidamente fundamentada, estava à espera de uma



fundamentação precisa e completa e porquê? Porque aqui não existe, e se nós formos ver diz-nos, que se verifiquem cumulativamente os seguintes requisitos, ou seja, tem que cumprir todos.-----

O primeiro requisito diz-nos, alínea a) seja impossível a ocupação dos postos de trabalho em causa por trabalhadores com vínculo de emprego público previamente constituído. Ora, no que li aqui nos seus considerandos todos não vi cá nada sobre isto, posso intuir que não existe, agora concretamente e fundamentado não está cá nada.-----

Depois na alínea b) não está fundamentado, atenção pode-se imaginar que seja isto mas não sabemos em concreto, “seja imprescindível o recrutamento, tendo em vista assegurar o cumprimento das obrigações de prestação de serviço publico legalmente estabelecidas e ponderada a carência dos recursos humanos no sector de atividade a que aquela se destina, bem como a sua evolução global na autarquia em causa. Ora, aqui mais uma vez, e se já tem cá as pessoas a trabalhar isto nem se põe, mas até entendemos que queira outra coisa e se é para regularizar situações de pessoas tudo bem, mas ao que nos estamos aqui a assistir é regularizações a suceder às outras. Mas, mais, tenta resolver meia dúzia e deixa todo um outro leque por resolver, que é o que nos preocupa.-----

Depois diz assim, alínea c) “seja demonstrado que os encargos com os recrutamentos em causa estão previstos nos orçamentos dos serviços a que respeitam”, mais uma vez onde é que está a fundamentação disto. Que eu saiba não está nada fundamentado. Devia-nos trazer um documento suporte onde isto estivesse cumprido, não existe.-----

Depois diz: “sejam cumpridos, pontual e integralmente, os deveres de informação previstos na lei”, esta obviamente nem pomos em causa.-----

Mas se todas as outras deviam estar devidamente fundamentadas e não estão, e nós não temos forma de o confirmar, porque obviamente não temos documento de suporte para isso. Já a ultima é fácil de lhe dizer que a senhora Presidente não tem qualquer hipótese, senão vejamos, alínea e), não sei se a senhora Presidente leu isto, mas suponho que não, se tivesse lido tinha logo chegado a esta conclusão. Pergunto, leu este documento antes?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora diz que não.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Digo que não e também já é um hábito seu e sabemos que normalmente não lê, ou então percebeu pouco daquilo que leu.-----
Então diz-nos na alínea e) que não corresponda a um aumento da despesa com pessoal verificada em 31 de dezembro de 2019. Então aqui pergunto-lhe a senhora Presidente acha que cumpre com isto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Cumpro, porque essas pessoas já cá andam e temos a despesa, só não está na rubrica do pessoal, mas está noutra rubrica.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não corresponda ao aumento da despesa com pessoa, é muito clara, a um aumento da despesa com pessoal, ou seja, a despesa com pessoal tem que estar na rubrica com pessoal, certo? Se assim não for, se nós não sabemos quantos são e não sabemos em que rubrica estão, nem ninguém nos quer explicar, como é que vai cumprir com isto, ponto numero um.-----
Depois, se tivéssemos duvidas em relação ao que aqui esta dito e é muito claro, não corresponda a um aumento da despesa com pessoal, que vai aumentar porque a senhora Presidente vai pagar aqueles que estão com pré-reforma, e obviamente que tem que pagar porque continuam a ser funcionários do município, e já agora pergunto-lhe, esses que estão na pré-reforma constam no mapa de pessoal?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, os lugares ficam vagos, constam nas vagas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então se constam, ainda se mantem exatamente no mesmo sitio.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Passaram para os lugares vagos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Então não faz sentido serem ali assinalados. Então lembra-se do que está no seu orçamento, no que foi a despesa com pessoal em 2019, que foi muito superior a 2018, conforme já foi aqui provado de manhã com a acta que a senhora Presidente leu.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não está provado, a senhora é que disse.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está provado, tem os seus documentos de execução orçamental e também tem o mapa e para além dos documentos de execução orçamental, tem também a sua demonstração de resultados na rubrica com pessoal, e numa e noutra, quer no mapa de controlo orçamental da despesa, quer no documento de prestação de contas na parte de demonstração de resultados, quer num, quer noutro, ficou provado, está lá, é uma questão de os ir ver, em que o aumento foi significativo. Na demonstração de resultados, e nem sequer ao menos lhe vou mostrar a questão do orçamento, a parte que está na rubrica orçamental é de valores superiores. Mas mesmo que fosse já com a rubrica que está na demonstração de resultados, em 2017 tem 2.702.000,00€, atenção, o que estou aqui a dizer é o que está na demonstração de resultados que é inferior ao que está no mapa de execução orçamental, que aí é superior. Da outra vez perguntei qual delas era verdadeiro e não me responderam, mas queremos acreditar que obviamente foram por aí, e que seja essa a que efetivamente corresponde ao que é verdade.-----
Então em 2017 tínhamos 2.702.000,00€; em 2018 – 2.950.000,00€; em 2019 – 3.210.000,00€ que é mais e sabe porque é que é mais, porque aquilo que vocês entretanto fizeram, não se ria, estes documentos foram tirados do que está na prestação de contas, tem dúvidas, vá buscar os documentos e leia. Não são dados nossos, são dados da prestação de contas, mas também obviamente no seu documento de prestação de contas e na rubrica orçamental também tem lá outra coisa, que nos dizia assim, desde que foi feito o orçamento até 31 de dezembro houve algumas alterações ao orçamento e as rubricas foram aumentando, o que significa que em 31 de dezembro a despesa foi de 3.343.336,63€ que é aquilo que consta do seu mapa de controlo orçamental da despesa. Ora, se aqui o que nos diz é que no ano de 2020 não pode corresponder a um aumento da despesa com pessoal comparativamente a 31 de dezembro de 2019, o seu orçamento logo à partida deita isto por terra e sabe porquê? Porque o orçamento inicial para 2020 que foi aprovado em 31 de dezembro de 2019 diz-nos logo que esta com o valor de 3.379.600,00€. Ora, só aqui à partida já vemos que é um valor superior aquilo que efetivamente foi gasto em 2019.-----
Ora, logo à partida e cumulativamente não cumpre com esta regra. Portanto, ainda quer mais objetividade do que esta, ou seja, os valores que a senhora Presidente executou em 2019 apesar de serem muito elevados e



terem vindo continuamente a subir desde 2017, e mais, serem até superiores a outros municípios daqui das redondezas que são bastante maiores do que Freixo, o que é no mínimo caricato, e posso até dizer-lhe dois municípios, um deles é Mogadouro que obviamente não tem comparação possível com Freixo de Espada à Cinta, mas há mais outros dois municípios que gastaram menos com pessoal do que Freixo, o que também não se percebe.-----

Portanto, logo aqui à partida isto cai por terra, porque o que a senhora Presidente tem no orçamento para a despesa com pessoal para 2020 é superior aquilo que gastou em 2019.-----

Por tudo isto, obviamente nem vale a pena falar mais, já está tudo dito, porque logo aqui à partida não cumpre com o que está estipulado na lei, ao não verificar de uma forma cumulativa as condições básicas para que estes procedimentos concursais possam ser abertos.-----

Portanto senhora Presidente se calhar convinha em primeiro lugar reconsiderar isto, fazer obviamente alterações e trazer estas modificações no mapa de pessoal no sentido de uma forma adequada e de acordo com a lei. Porque ao não fazê-lo de acordo com a lei aquilo que a senhora Presidente esta a tentar prometer às pessoas não corresponde efetivamente na prática e dessa forma esta a iludir as pessoas de uma forma que se considera obviamente totalmente desajustada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Gostaria de apresentar um requerimento para ficar na acta. Não sei se quer dar resposta à vereadora Antónia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não quero.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estes valores que a senhora Presidente também nos disse que não era nada disso, se calhar convinha provar o contrário e obviamente não consegue. Porque nem conseguiu apresentar a fundamentação, e aqui falo de uma fundamentação que sirva de suporte a este recrutamento excepcional que em nenhum momento foi feita.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “No sentido de obteremos algumas explicações, vou apresentar um requerimento para



que fique em acta e para que a senhora Presidente nos possa dar resposta, se assim o entender hoje ou na próxima reunião.-----

"Requerimento

O XXI Governo Constitucional comprometeu-se a adotar uma política de eliminação progressiva do recurso a trabalho precário e a programas de tipo ocupacional, como forma de colmatar necessidades de longa duração no funcionamento dos serviços públicos. Neste contexto, foi instituído o programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na administração direta e indireta do Estado e no setor empresarial do Estado (PREVPAP).

Os vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta partilham desses objetivos de dignificação das relações laborais e de investimento nos recursos humanos no setor público e estarão sempre do lado dos trabalhadores precários defendendo os seus direitos à estabilidade profissional e ao desenvolvimento de uma carreira.

Porém, dados os contornos dos concursos que a Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta colocou à consideração do executivo municipal, cumpre obter alguns esclarecimentos.

Na reunião ordinária da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta de 5 de novembro de 2019, foi deliberada a abertura de procedimentos concursais para a integração dos trabalhadores que satisfaziam necessidades permanentes da Câmara Municipal sem ter o vínculo adequado para o efeito. Nessa data foi comunicado que os concursos se destinavam a ocupar 15 lugares mas que existiriam ainda cerca de 15 outros trabalhadores que estariam também a satisfazer necessidades



permanentes sem vínculo adequado, apesar de nem todos cumprirem as regras de elegibilidade para o PREVPAP.

Na reunião ordinária da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta de 14 de julho de 2020, foi discutida a abertura de procedimentos concursais para 35 postos de trabalho (7 técnicos superiores, 6 assistentes técnicos e 22 assistentes operacionais).

Dado o volume de postos de trabalho que agora se pretende colocar a concurso (que representam 16% do mapa do pessoal da Câmara Municipal) e considerando o reconhecimento que subsistiram ainda trabalhadores precários depois dos concursos abertos em final de 2019, importa perceber se estamos em presença de uma programa massivo de regularização de vínculos precários, contornando as regras do PREVPAP (por exemplo, para garantir a integração a prestadores de serviços recentes ou pontuais), situação em que antecipamos que os concursos serão feitos à medida dos que se pretendem integrar, ou se estamos efetivamente perante concursos sérios, abertos, a que todos podem concorrer em igualdade de circunstâncias e ganhando o candidato com mais mérito.

Se o que a Câmara Municipal pretende fazer são concursos à medida para resolver situações precárias, tem os instrumentos próprios para o fazer através do PREVPAP, devendo os trabalhadores cumprir os requisitos legalmente estabelecidos, à semelhança de todos os demais trabalhadores da administração pública que foram integrados por essa via.

Se o que a Câmara Municipal pretende fazer são simulacros de concursos que estão definidos à partida para serem ganhos por pessoas pré-



determinadas, violando assim os princípios de independência, isenção, rigor, transparência e equidade no sentido da promoção do reconhecimento do mérito profissional, não pode contar com o apoio dos vereadores do Partido Socialista. Todos os cidadãos, e principalmente os cidadãos que vivem em Freixo de Espada à Cinta, devem ter as mesmas condições de acesso a postos de trabalho na Câmara Municipal, devendo só ser diferenciados em função do seu mérito individual e habilitações pelo que todos os concursos devem ser sérios e transparentes.

Tal como não compactuamos com falsos concursos, também não aceitamos a violação de direitos laborais, a existência de falsos recibos verdes ou a ilegalidade na contratação da prestação de serviços pelo que importa esclarecer quantos prestadores de serviços estão em situações irregulares.

Assim, os vereadores do Partido Socialista requerem os seguintes esclarecimentos:

- 1. Algum dos 35 postos de trabalho mencionados se destina a integrar trabalhadores que satisfazem necessidades permanentes sem o vínculo adequado? Se sim, porque não foram as suas situações regularizadas por via do PREVPAP?*
- 2. Existem garantias que os critérios definidos para os 35 concursos não serão feitos de forma restritiva, que estreitem de forma inadequada o universo dos candidatos, e que os fatores de experiência não serão critério de exclusão?*
- 3. Quantos trabalhadores se encontram atualmente a prestar serviços para a Câmara Municipal, através de contratos de prestação de serviços na modalidade tarefa ou avença?*



4. *Dos trabalhadores referidos em 3, em quantos estão presentes na relação laboral algumas das seguintes características:*

- a) sujeição ao poder hierárquico, de disciplina ou direção;*
- b) observância de horário de trabalho fixado pela Câmara Municipal;*
- c) local da realização da atividade, sendo relevante identificar se esta é realizada em local pertencente à Câmara Municipal ou por esta é determinado;*
- d) propriedade dos equipamentos e instrumentos de trabalho utilizados, sendo relevante identificar se estes pertencem à Câmara Municipal ou ao prestador do mesmo;*
- e) pagamento, com determinada periodicidade, de uma quantia certa ao prestador da atividade, como contrapartida da mesma;*

Freixo de Espada à Cinta, 14 de julho de 2020

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista:

Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Antónia da Conceição Meireles Coxito -----

E eram estas as questões do requerimento que gostaríamos de ver explicadas hoje ou na próxima reunião, se assim o entender.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Voto contra pelos motivos já invocados e obviamente que caso a senhora Presidente queira regularizar a situação das pessoas deve pensar obviamente que nós não nos opomos a regularizar as situações de ninguém, somos a favor de pessoas a trabalhar em Freixo e quantas mais melhor. Obviamente devem ser feitas e acordo com a lei e se a senhora Presidente quer fazer isto de uma forma digna, e cumprindo todos os requisitos deve obviamente cumprir com o que aqui está dito na lei, ou seja, altere algumas situações que aqui tem, fundamente de uma forma correta a informação que nos trás e cumpra obviamente com todos os requisitos que são impostos. A



partir do momento em que cumpra tudo isso da nossa parte pode obviamente contar a 100% em incluir as pessoas que forem necessárias para o município. Enquanto não o fizer e não cumprir a lei, não podemos compactuar com isso.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, reprovaram a proposta em apreço. -----
Os vereadores senhores Nuno Ferreira; Antónia Coxito e Rui Portela votaram contra pelas razões enunciadas.-----

MAPA DE PESSOAL – ALTERAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de tomada de conhecimento o mapa de pessoal do município, que aqui se dá por integralmente transcrito, ficando um exemplar do mesmo anexo ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este ponto do mapa de pessoal é só para conhecimento. A senhora vereadora já falou do mapa de pessoal, não sei se quer dizer mais alguma coisa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu disse na altura que no ponto seguinte seriam feitos mais alguns comentários.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No mapa de pessoal a única coisa que se fez foi ajustar as vagas que ficaram e passá-las de um lado para o outro e pôr as pessoas nas divisões certas de acordo com a alteração que tinha havido anteriormente, não há aí nada mais, nem a criação de vagas nenhuma.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então pergunto-lhe senhora Presidente, houve muita gente que entretanto saiu do município de janeiro até hoje?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se vir o mapa anterior havia muitas vagas criadas, mais as daqueles que saíram para a pré-reforma e aqueles que se aposentaram, e o mapa não tinha sido ainda ajustado.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu tive o cuidado de perguntar se os que tinham saído para a pré-reforma se continuavam afetos ao mapa de pessoal, e tinham-me dito que sim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esses lugares passaram para os vagos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deixaram de ser lugares preenchidos e passaram para vagos. Atenção, que estão na pré-reforma, eles ainda podem voltar a ser integrados, certo?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ficaram vagos os lugares.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Podem continuar a ser ocupados, e a qualquer momento podem ser chamados a ser ocupados.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é assim tão fácil minha senhora.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Seja assim tão fácil ou não, existe essa possibilidade.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas podem ser chamados para voltar a trabalhar?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Teoricamente não, mas pode acontecer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem de haver acordo das duas partes.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Significa se é assim passar dos preenchidos para os vagos. Significa que



Handwritten signature and initials "AG" in the top right corner.

estamos a falar que estavam preenchidos em 31 de dezembro eram 160 e agora estão 150, isto também não bate certo com os tais vinte e seis.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não, e os que foram ocupados, e os que se reformaram além desses.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Era isso que eu estava a perguntar, quantos saíram por reforma, não me deixou concluir. Quantos é que já tinham saído do Município?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está sempre a querer demasiado, se as coisas estão aí é porque são assim. Está sempre a pôr tudo em causa, e depois não há respostas para ninguém. Está sempre a pôr em causa o trabalho dos outros, porque acha que está sempre tudo mal e ninguém faz nada bem.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Perguntei-lhe, não respondeu, e portanto se não respondeu, lá saberá porque não responde.-----

Há aqui uma coisa muito interessante, diz que a diferença entre os vinte e seis e os tais dezasseis, suponho eu, que foram os que saíram, os outros são aqueles que entretanto se aposentaram, é só isto, não há mais nada?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São as vagas que havia, mais aquelas dos que saíram, menos as dos que entraram.-

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Os que entraram? Mas ainda não entraram nenhuns.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os últimos precários foram ocupar lugares e está aí as vagas que sobraram.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Dos que ainda não entraram, porque estamos aqui a falar que foi aberto um procedimento concursal.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sabe porque é que me enervo, porque nem que se lhe explique as coisas um milhão de vezes a senhora vai sempre aquilo que a senhora quer. Portanto



não digo mais nada, nem explico mais nada por sua causa. Porque a senhora vira sempre a coisa para onde quer. Não adianta explicar, nem dizer o que é, põe tudo em causa, ninguém sabe fazer nada, ninguém nada. Então fica sem resposta que é o melhor.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Na última reunião a senhora Presidente disse uma coisa interessante e até estava a falar o meu colega Nuno Ferreira, “ o que a mim me irrita, e até falou neste tom, e já desde a altura em que andava a estudar é que se explicava uma vez, duas, três, irritava-me mesmo”.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando ouço uma vez, duas, três, quatro, irrita-me mesmo e sabe porquê? À primeira percebo, à segunda ainda tolero, à terceira já não tolero. E estaremos sempre a dizer a mesma coisa e as pessoas umas não entendem e outras não querem entender, então não vale a pena explicar, não vale a pena dizer nada, nadinha. E muita paciência tenho eu para ouvir tanta coisa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente que entende tão bem, e que se irrita tão facilmente, como já nos deixou transparecer, aliás verificamos que se irrita muito facilmente e tem tanta dificuldade em entender coisas tão simples, que até tem dificuldade em responder objetivamente a questões concretas que se colocam tão simples como, quantas pessoas tem em recibos verdes? Não entende, nem à primeira, nem à segunda, nem à terceira uma questão tão óbvia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já devia ter percebido que não respondo, e insiste, insiste, e eu faço igual insisto com a mesma resposta.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não consegue deixar que os outros falem sem interromper, não consegue deixar que os outros continuem, isto é incrível. Mas tem tanta dificuldade em entender um acto tão simples que obviamente que quando não lhe interessa corta a palavra, mas também já estamos habituados. O debate ainda não terminou.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para mim já terminou. Este assunto foi para tomada de conhecimento.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então a senhora Presidente diz que andou só a fazer transferências no mapa de pessoal que aqui vem. Obviamente está a fazer transferências de umas áreas para as outras. Parece que a DTOUH esta a ficar sem gente.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está preocupada com isso?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, estou-lhe a perguntar. Parece que esta a ficar sem gente a DTOUH, pelos vistos desde aquela altura de dezembro até hoje já perdeu vinte pessoas, em contrapartida a DAF também já perdeu vinte e nove pessoas, o que significa que por estas contas do mapinha que nos apresenta único departamento que está a ter muita gente obviamente que estamos a falar na DASCDTL, é assim ou não?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é o que está aí?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Suponho que nem ao mesmo se deve ter apercebido daquilo que nos enviou. Porque se tivesse apercebido nem ao menos respondia aquilo que acabou de responder, nem o que respondeu anteriormente. Pergunto-lhe mais uma vez senhora Presidente a DAF para si continua a perder gente, vai perder com estas suas alterações vinte e nove pessoas, não percebemos.”-----

A DTOUH a mesma coisa. Então digo-lhe, a senhora Presidente onde é que efetivamente tem as suas necessidades de pessoal a ser satisfeitas a nível do município, porque isto que esta aqui não bate mais uma vez certo com os técnicos superiores, também com os assistentes técnicos e assistentes operacionais para as áreas correspondentes que nos são apresentadas aqui na abertura do procedimento, e mais uma vez dá-nos a ideia de que estes documentos, todos eles, estão desenquadrados e obviamente deveria trazer o mapa de pessoal com uma proposta em condições para ser devidamente votado.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As coisas em condições só a senhora é que as faz, mais ninguém as faz. E aqui tem que contar sempre com as coisas mal feitas, uma vez que não está cá a senhora. Pois só a senhora é que as faz bem feitas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tenho que analisar os documentos que nos são enviados.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E vai ser muito difícil as coisas estarem de acordo com a senhora. Nunca vai encontrar nada que esteja de acordo consigo.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do mapa em apreço.-----

ATOS PRATICADOS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO- TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número quarenta e sete barra dois mil e vinte, datada de seis de julho de dois mil e vinte, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre a aquisição da casa no bairro do Samiteiro, suponho que seja alguém que já morava lá e resolveu comprar, é isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só quem já habita as casas é que as pode comprar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A aquisição da primeira casa que consta da informação é para quê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É para reconstruir, e está incluída no PARU.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E vai ser para habitação social ou o quê?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para habitação social, as obras incluídas no PARU têm que ser para habitação social, não podem ter outra finalidade.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só estou a perguntar para saber, é para habitação social então.”-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dezasseis horas da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Maria Bentes Soares Coordenadora Técnica
do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

